

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Bessa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A LITERATURA, que dantes se dirigia de preferencia á gente balaçada, respeitavel e prudente, descobriu novo mundo — o dos pequeninos. Entre nós, noutros tempos — e não remotos — era de bom gosto não os tomar a serio. Aprendiam a arte de ser homens, com palmatoadas e com a rispida subedoria dos velhos.

Que de suplicios para corrigir a inocencia e a curiosidade dos anjinhos!

Apesar de se dizer que a humanidade está cada vez pior, não é verdade. O culto da criança honra a nossa epoca. Ha já escriptores portugueses que lhe votam cuidados infatigaveis e inefaveis. Ocorre-nos prontamente o nome de Aquilino Ribeiro que, agora mesmo, publica seis historias de bichos, escolhidos entre a chusma que encheu a arca de Noé, com deliciosas «ilustrações» de Matos Chaves. Sá da Costa editou-as com o seu habitual bom gosto.

Quem não ha de recrear-se com a «Historia do Burro com rabo de légua e mela», a Historia do Macaco trocista e do Elefante que não era para graças, Historia do Coelho pardinho que ficou sem rabo, Historia de «Joli», cão francês que boa caçada fez, O filho da Felicia ou a Inocencia recompensada, Mestre Grilo cantava e a gigante dormia?

Ousamos até recomendar esta leitura, tão agradável como instrutiva, ás pessoas que, ha muitos anos, perderam, com o saber e a experiencia, o conhecimento da alma infantil.

EM França preguntava-se qual seria a attitud do partido socialista, o S. F. I. O., por ocasião das festas de Joana d'Arc. Um deputado socialista, Bedouce, esclareceu:

— Somos tolerantes; não perturbaremos as festas. Mas sómos pouco crentes para tomar parte nelas.

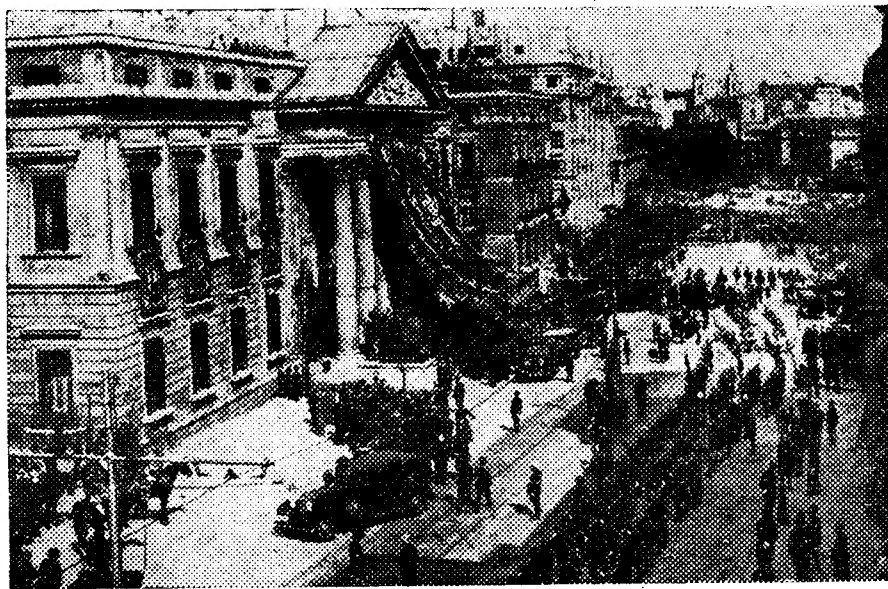
E contou uma anecdota. Quando ele, Bedouce, era «maire» de Toulouse, morreu o prior de certa paróquia, muito estimado, e os catholicos pediram á autoridade civil que fizessem um cortejo. O «maire» socialista autorizou e até manitou por crepes nos candeieiros das ruas, em sinal de luto. Isso valeu-lhe durante oito dias ataques furiosos da esquerda radical. Mas um belo dia — subito — os ataques pararam. Porque, assim de repente?

E' que, morrera o chefe da comissão do partido radical, e os seus amigos precisaram tambem de autorização para o cortejo funebre e para crepes nos candeieiros...

COM a assistencia do sr. ministro da Educação Nacional, realizar-se-á, no proximo dia 16, pelas 17 e 30, a distribuição dos premios literarios — 1935, instituidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional — distribuição feita na sua sede. Será servido um «Porto de honra».

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

O convite dirigido a Indalecio Prieto teve grande significação politica



Um aspecto do largo do Congresso á saída do novo Presidente da Republica que acaba de prestar compromisso de honra

MADRID, 13.—Os comentarios da imprensa acêrca da solução dada á crise ministerial referem-se especialmente ao facto do Presidente da Republica sr. Azafia ter encarregado o sr. Indalecio Prieto de formar governo, e da transcendencia politica que o gesto do Chefe do Estado pode ter.

O jornal «Ahora», comentando o facto de Indalecio Prieto ter sido chamado a formar governo, diz que a attitud do sr. Azafia não passou dum gesto simbólico, em consequencia de Prieto representar o socialismo.

O «A. B. C.» diz que o Chefe do Estado ao encarregar Indalecio Prieto de solucionar a crise ministerial não teve outro alcance além do de demonstrar que o programa elaborado pela Frente Popular seria fielmente cumprido. Acrescenta que o nome de Casares Quiroga representa a promessa de que o gabinete espanhol agirá precisamente da mesma maneira que o precedente.

O «Debate» afirma que a constituição do novo governo chefiado por Casares Quiroga não trouxe nenhuma mudança politica digna de registo.

«El Sol», historiando as consultas para a constituição do novo governo, afirma que o facto de Indalecio Prieto ter sido chamado a constituir governo representava um chamamento á consciencia e á responsabilidade politica do Partido Socialista.

«El Socialista» não comenta o facto de Indalecio Prieto ter sido convidado pelo Presidente da Republica a formar governo, afirmando unicamente que o nome de Casares Quiroga á frente do novo governo é a promessa solene de que o programa da Frente Popular será integralmente cumprido. —(United Press)

A existencia do novo governo parece rodeada de perigos

MADRID, 13.—O novo governo da presidencia de Casares Quiroga, ape-

sar dalguma modificação na distribuição das pastas, representa as mesmas tendencias politicas do gabinete de Azafia, formado logo depois das eleições de 16 de fevereiro, com base no programa eleitoral da Frente Popular. Do actual ministerio faz parte no entanto um membro da Esquerda Republicana Catalã, que assim dará o seu apoio ao governo central. E' um novo partido que adere á Frente Popular, pois a Esquerda Catalã não assinara o Pacto eleitoral, visto ter apenas um caracter regional. E' opinião geral que o chefe do governo vai nomear para si apenas a presidencia. A constituição laboriosa do ministerio parece deixar prever que a sua existencia é perigosa. Ha, porém, que contar com a firmeza de Casares Quiroga, que já deu as suas provas. Com a sua diplomacia poderá aguardar o fim de junho, mês em que se reúne o Congresso socialista, no qual certamente se porão ao governo os grandes problemas de politica interna. —(Havas).

O acolhimento da Imprensa

MADRID, 13.—A Imprensa espanhola acolhe favoravelmente a constituição do novo governo espanhol presidido pelo sr. Casares Quiroga. —(United Press).

Uma conferencia de Augusto Barcia em Paris

MADRID, 13.—O ministro dos Estrangeiros, sr. Augusto Barcia, foi convidado pelo Centro de Estudos da Politica Externa, de Paris, para fazer ali uma conferencia sobre a actual situação politica espanhola.

Possivelmente a sessão em que discursará o sr. Augusto Barcia será presidida pelo ministro dos Estrangeiros da França, sr. Pierre Flandin.

Falta agora que o sr. Barcia aceite o convite e marque a data da conferencia. —(United Press).

(Lêr mais telegramas na 8.ª pagina)

A FOLHA official publica hoje a seguinte portaria assinada pelo sr. presidente do Conselho:

«Manda o governo da Republica Portuguesa, pelo Presidente do Conselho, nos termos do disposto no artigo 3.º do decreto-lei n.º 26.464, de 28 de março do corrente ano, constituir o juri para apreciação das provas do concurso para o monumento ao Infante D. Henrique com as seguintes individualidades:

Presidente, o inspector superior das bibliotecas e arquivos, Julio Dantas; vogais: o vice-presidente e socio da Academia das Ciencias de Lisboa, Carlos Viegas Gago Coutinho; o director do Museu Nacional de Arte Antiga e membro efectivo da Academia Nacional de Belas Artes, José de Figueiredo; o escriptor e socio da Associação dos Arqueologos, Gustavo de Matos Sequeira; o pintor de arte, Antonio Soares; o director do Diario de Lisboa e professor do Conservatorio Nacional, Joaquim Manso; os socios efectivos da Academia das Ciencias de Lisboa, Quirino da Fonseca e Joaquim Leitão; os professores de escultura e arquitectura, respectivamente, da Escola de Belas Artes de Lisboa, José Simões de Almeida e Cristiano da Silva; vogais tecnicos, os engenheiros Roberto Espregueira Mendes e Fernando Cesar dos Santos Silva; secretario, sem voto, o chefe da secretaria da Inspeção Superior das Bibliotecas e Arquivos, Carlos Ribeiro.

UM nosso leitor marca a sua estranheza pelo facto de Portugal, país pequeno, com duas fabricas de tabaco, e com uma pauta aduaneira pesada, ser dos países europeus o que mais e melhor tabaco rubano consome. «Não haverá erro no vosso eco de ha dias?» — pergunta. Não ha.

As nossas noticias deste genero são tiradas do magnifico «Boletim Commercial do Ministerio dos Estrangeiros», que insere relatorios dos nossos consules lá fora, por tal sinal curiosissimos. Referimo-nos sempre á origem das nossas noticias, e têmo-lo feito dezenas de vezes em relação ao «Boletim». Desta vez — escapou.

O nosso leitor pode ficar com a certeza de que a propria Espanha, dos «Puros», não nos leva a palma. E' mal, mas é assim.

O ARTISTA e escriptor Eduardo Malta, um valor indiscutivel da nova geração, publicou agora um romance «No Mundo dos Homens», de uma bela apresentação grafica e tocado de sabôr espirital.

O autor explica: «Já o delicioso Francisco de Hollanda disse, por outras palavras mais saborosas, no ano de 1548, que tudo o que se faz no mundo é desenhar; todos nós somos apenas desenhadores, uns melhores, outros piores. Assim o livro que vão lêr — creio — é formado apenas por mais alguns retratos, de modelos quasi vivos, que não pintei mas escrevi, saídos dum ambiente muito nacional, tendo por fundo algumas tenues paisagens, nossas conhecidas».

TEATROS E CINEMAS

"Joana, a doida", no Porto

É uma farsa e não propriamente uma comédia, a peça que ontem subiu à cena no teatro Sá da Bandeira, do Porto, «Joana, a doida», pobre de fantasia e rica apenas de piadas de almanaque.

Vale pela interpretação, que procurou suprir as deficiências do arranjo teatral, e em que se distinguem Maria Matos e Assis Pacheco, ao lado de Maria Helena, Adelina Campos, Fernanda de Sousa, Georgina Cordeiro, Gil Ferreira, António Palma, Joaquim Fratas e Francisco Costa. — G. C.

Sexta-feira, 15, no Avenida, "A garota da sorte"

É definitivamente na próxima sexta-feira, 15, em duas sessões, às 20 e 50 e 22 e 50 — e não na sexta-feira, 22, como se anunciou por engano — que se estreia no teatro Avenida a comédia musical «A Garota da Sorte», 3 actos de Luiz de Vargas, imitação de Lino Ferreira e Fernando Santos, com música do maestro Raul Ferrão, que está a ser aguardada com o mais vivo interesse pelo público de Lisboa.

A cabeça do numeroso e brilhante elenco que vai desempenhar a graciosíssima comédia figuram os nomes de Beatriz Costa, e mais popular e a mais querida das nossas artistas de «music-hall», aquela que detém o segredo do êxito de todas as peças em cujo desempenho toma parte, sinónimo de frescura, de vivacidade e de alegria, que só por si bastaria para assegurar um triunfo, e de Nascimento Fernandes, o prodigioso actor cómico que reúne as maiores simpatias do público de Lisboa, ajustado temporariamente da cena e que reaparece na plena posse das suas extraordinárias faculdades histriónicas.

«A Garota da Sorte» vai ser durante largo tempo o cartaz triunfante e o espectáculo preferido do público de Lisboa.

A festa de Adelina Abranches no Nacional

«A Mãe» vigorosa peça de Santiago Rusiñol, foi entre as maravilhosas criações de Adelina Abranches aquela que a grande actriz escolheu para a sua festa artística que se realiza amanhã. Todo o intenso poder dramático, toda a violenta emoção que caracteriza essa figura de mãe que o dramaturgo espanhol realizou, surgem na interpretação de Adelina Abranches com um brilho invulgar. Amanhã a grande actriz vai receber no Nacional, a homenagem que os seus admiradores lhe querem tributar.

Dois originais portugueses

A festa artística de Lucília Simões realiza-se na noite de sexta-feira, 22, no Trindade, com a representação da celebre peça de Sudermann, «Magda». Além desta obra admirável, serão representadas mais duas peças em 1 acto. Uma de Lino Ferreira, «Recordando o passado», cuja acção decorre em 1964, interpretada por Palmira Bastos e Lucília Simões. Outra, original de Erico Braga, intitulada «Pacto de Genebra», em cujo desempenho gentilmente tomam parte, além de Lucília, Beatriz Costa, Irene Lázaro, Mirita Casimiro, Nascimento Fernandes, Esterão Amarante e Vasco Santana, num conjunto inédito nos palcos de Lisboa.

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é na sexta-feira, que se efectua no Avenida, com a inauguração da nova temporada de Primavera, a estreia da peça musicalada, em 3 actos, «A Garota da Sorte», cuja protagonista, «A Carócha», vai ser interpretada pela querida vedeta Beatriz Costa, ao lado do grande actor Nascimento Fernandes, que realizará o papel de «Joaquim Alves», e dos artistas, de ha muito consagrados pelo publico, Tereza Gomes-Alvaro Pereira, Maria Salomé, Santos Carvalho (Ricardo), Abílio Alves e Jorge Grave; Beatriz Belmar, Aida Uliz, Zéca Fernandes, Piña Costa, Rosa Maria e Lotti Sande.

— Maria Lalande, Maria Brandão, Izabel Maria e Maria Reis desempenham na comédia «O Sr. Conde», que sobe à cena no próximo dia 20, no teatro Nacional, quatro papéis que contribuem para animar o 1.º quadro, em que se passam algumas cenas de interesse palpitante, num «bar» de Londres.

— Continua muito doente, motivo por que não tem podido corresponder a diversos pedidos para trabalhar em varias festas de caridade, a distinta declamadora Alice Oeiras.

— A seguir à carreira, no Variedades, da actual peça popular, «O João Ninguém»,

"Os audioscopicos", no São Luiz

O S. Luiz deu-nos, ontem, uma das maiores sensações cinematográficas dos ultimos tempos: «Os audioscopicos». Trata-se da primeira exhibição em Portugal do cinema em relévo, a recente criação tecnica de Luiz Lumière, a quem se deve a arte das imagens. Não se trata de nenhum principio novo, como muito bem disse a critica franceza, mas duma feliz «mise-an-point», fecunda de possibilidades. Está affida, digamos, no periodo experimental, mas a perfeição virá dentro de pouco tempo.

Com a projecção plana vê-se, mas não se sente o movimento. Com o relévo, o caso é diferente.

As figuras excedem o «écran», vêm até nós, espalham-se pela sala, atingindo enormes dimensões.

Os audioscopicos apresentados no S. Luiz são já amostras de alto valor. O caminhar está aberto, agora é só segui-lo, tirando do processo, o devido rendimento industrial. Ainda temos que usar umas lunetas, com uma mica verde e outra vermelha, para que as cenas exibidas no «écran», duplamente filmadas, e manchadas de varias cores se confundam na visão numa só imagem.

Amanhã, porém, já nem isso será preciso. O cinema acostumou-nos a tantas maravilhas, que tudo se espera dele. Imagine-se o que será um filme de terror, através do «relévo». O monstro ou o criminoso saltam da tela e, num crescendo desmesurado vêm até junto de nós, aterrorizar-nos, matar-nos. Uma floresta espessa que, outrora só viamos em superficie e na frente, envolver-

nos-á com os seus troncos, as suas feras, e seu mysterio. O progresso é evidente — e a intelligência humana — que conseguiu adaptar á vida este frio e desolado planeta, que é a terra — infinita nos seus recursos.

Mas vamos aos «Audioscopicos». O publico recebeu-os em delirio. Ante as imagens apresentadas devemos destacar, pela sua perfeita illusão, a do atirador que nos fuzilla a meio palmo do coração e o homem bebado que positivamente nos molha com um jacto de sifão. O êxito foi absoluto pelo que só temos de felicitar a empresa do S. Luiz, aguardando que, dentro em breve, ela nos apresente «L'Ami de Monsieur» e «Rivière», filmes completos em relévo que se estão agora exhibindo em Paris.

«Ana Karenine», o romance imortal de Tolstoi, interpretado por Greta Garbo e Frederico March, é indiscutível. A produção é feita com sumptuosidade. Todos os interiores são admiráveis de ambiente da época, e tratados com arte.

A mazurca é, na verdade, estonteante. Tem grandezza decorativa. O conflito psicologica, cheio de nobreza, teve um desempenho excepcional. Greta Garbo faz-nos lembrar a Rejane. A cena final, quando ela fascinada pela morte, torna a ouvir o esturruir dos ferros, enquanto o monstro passa, passa e se afasta, é soberba de tragica beleza.

Frederico March, sobrio e grave, faz um papel á altura do seu nome e do seu prestigio.

A. P.

ainda em pleno êxito, subirá á cena neste teatro a farsa, em 3 actos, «Adeus, Artur!», cujos ensaios começam brevemente.

— Para o elenco da companhia que vai actuar no «Teatro do Povo», do Secretariado de Propaganda, foi tambem contratado o actor Abílio Alves.

— Está internado num dos hospitais do Porto, o ponto teatral, português, Alberto de Almeida, que exercia este cargo na companhia de Revista Brasileira, de Jardel Jercolis.

— Anuncia-se a proxima reabertura do Apolo, com um novo negocio teatral e uma nova empresa exploradora.

— Depois de alguns dias de doença, retomou ontem a sua actividade profissional na companhia do Avenida, o actor Nascimento Fernandes.

— Com grande êxito estreou-se ontem, no Sá da Bandeira do Porto, pela companhia Maria Matos, a comédia, em 3 actos, «Joana, a doida», a segunda desta temporada.

— Vão ser prohibidas de funcionar setenta casas de espectaculos que, em Lisboa, com o rotulo de sociedades de recreio, funcionam clandestinamente, explorando o publico, sem meios de defesa para os espectadores e sem as mais rudimentares condições de conforto, fazendo a maior concorrência ás devidamente autorizadas.

— Por motivo do seu aniversario foi ontem muito felicitado o empresario e nosso amigo José Loureiro que, do Brasil, recebeu tambem muitos telegramas.

— A pequena actriz Maria José, discipula de Luiza Satanela e Little Mendes, dansarinos comicos, tomam parte, no domingo,

proximo, na «Festa da Criança», que se realisa no Casino Estoril.

— Realiza-se hoje, no Trindade, a ultima representação da comédia «O Grande Homem», não havendo amanhã espectáculo para se efectuar o ensaio da peça «Magda» que, depois de amanhã, se representa em recita da grande actriz Lucília Simões.

— Maria Clementina tem na proxima segunda-feira a sua festa artistica com a encantadora peça «Cristalina». Artista que o publico conhece e admira, Maria Clementina é uma das personalidades mais interessantes da cena portuguesa. A sua festa vai constituir um acontecimento artistico.

— Na proxima temporada de verão, sob a direcção de um distinto homem de teatro, vão realizar-se, no Jardim Passos Manuel, no Porto, espectaculos, ao ar livre, de «music-hall» e de revista, com caracter nortenho.

— Ainda não está determinado o local em que, em Lisboa, funcionará o «Teatro do Povo», sob o patrocínio do Secretariado de Propaganda.

— A direcção musical do Avenida, na proxima temporada de Primavera, foi confiada ao maestro-compositor Antonio Lopes.

— É unanime a opinião publica no seu juizo sobre a peça de grande espectáculo «O Grande Industrial», em cena ha já algum tempo no teatro do Gimnasio e que promete fazer uma larga carreira. Tambem no seu juizo acerca da interpretação de «O Grande Industrial» a opinião do publico é identica. Toda a gente classifica de magistral a interpretação de Ilda Stichini e Alves da Costa nos protagonistas, assim como de todos os artistas da companhia, que dão á representação um notavel equilibrio, como raras vezes se tem verificado nos nossos palcos.

"A rainha de Biarritz", no Central

A pellicula com que o Central mudou de cartaz não é produção muito feliz, se bem que no dominio da fotografia, haja coisas apreciaveis. «A Rainha de Biarritz», com Alice Fields, fundamenta-se na estranha vida amorosa de uma chamada mulher moderna que não sente amor nem gratidão para com o velho milionario que a faz rica, feliz e viajada. O genero está explorado sem aspectos novos, com certa banalidade, não deixando por vezes ao interessar ligeiramente. — X.

Actualidades

O filme «O pão nosso de cada dia», que é incontestavelmente a melhor produção exhibida entre nós, esta temporada, termina as suas exhibições no Coliseu no proximo domingo, impreterivelmente, devido a ter que se iniciar na terça-feira, 19, o Campeonato Mundial de «Catch as catch can», a moderna luta americana. Amanhã: «Matinée». Sexta-feira: Concerto Ruy Coelho. Sabado e domingo: Ultimos dias de «O pão nosso de cada dia».

«O Espelho da Vida» hoje no Odéon e Palacio



Claudette Colbert

mais humana do que nunca, no filme de grande classe

«O Espelho da Vida»

que interessa e apaixona, pelo conflito passiona e psicologico das suas personagens.

Warren William na sua mais prodigiosa interpretação.

ATENÇÃO: — Este filme exhibe-se absolutamente na sua versão integral, como foi apresentado na America.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
Os 39 degraus
com ROBERT DONAT e MA-
DELEINE CARROLL
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381
A Rainha de Biarritz
uma espirituosa com-
edia com Alice Fields
e Léon Belières
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6283
Claudette Colbert
A's 21 e 15

PALACIO na super-produção
O Espelho da Vida
A's 21 e 30
Telef. 47163

PARIS Sou tua para sempre
com Shirley Temple
Na pista do criminoso
Tel. 2 8777

LYS Telef. 48560
ROBERTA
às 21 e 15 Hip! Hip! Hurrah!

VARIEDADES
Hoje: Duas sessões - A's 8.45 e 11 horas
O
JOÃO NINGUEM
com
MIRITA CASIMIRO
CARLOS LEAL
e ALFREDO RUAS

S. LUIZ ANA KARENINE
com Greta Garbo e Frede-
rich March
Audioscopicos
o cinema em relévo
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523
A vida dum rapaz pobre
com Marie Bell e Pierre
Fresnay e a hilariante
comedia
A's 21 e 15 Mestre na conquista

POLITEAMA Telef. 2 6305
ULTIMA
Via Láctea
a ultima comedia do por-
tugal
A's 21 e 15 Harold Lloyd

CAPITOLIO O Barão Cigano
Segredo de Woronzoff
A's 21
Preços populares

TERRASSE ROBERTA
A's 21 Tel. 20917 Hip! Hip! Hurrah!

ROYAL Gangster á força
Falso Bandido
Telef. 45037
às 21 e 15

TRINDADE
Hoje: A's 8.45 horas
Ultima representação
da hilariante comedia, em três actos
O GRANDE HOMEM
Sexta-feira: Festa artistica da actriz
LUCILIA SIMÕES
Com a peça, em 3 actos, de Sudermann
MAGDA
e as peças, em um acto, que se estreiam
Recordando o passado e O Pacto de Genebra

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Amanhã
Sessão da Moda na qual
toma parte
Ercilia Costa

POR BEM FAZER...

Um amigo indesejável

Um sujeito chamado Durão Marcelino Alves que anda há tempos desempregado, como acontece a muita boa gente, viu-se ontem em apuros maiores e, tendo-se deparado algures um amigo chamado João Pena, resolveu abordá-lo em demanda de socorro.

— Talvez que o Pena tenha pena de mim... — pensou.

E não se enganava. O sr. João Pena condou-se com a situação do Marcelino, recordados muito a propósito por este ultimo os bons tempos de quando ambos viviam sem embaraços de maior, e, para começar, decidiu matar a fome ao velho amigo.

— Pobre de ti! Tu lembras-te daqueles tempos saudosos...?

— Se me lembro... Mas, neste momento, o que mais me lembra é o estomago que está a exigir almoço...

— Pois bem. Irás, antes de mais nada, almoçar.

Passaram pelo Montepio Geral, onde o sr. Pena ia levantar dinheiros, e, pouco depois, estava o Marcelino sentado à mesa de um restaurante a tirar a barriga de misérias.

Conversou-se mais. Evocou-se outra vez o passado. Recordaram-se episódios felizes. E o sr. Pena, sempre com pena do amigo, prometeu que faria tudo para lhe conseguir emprego.

— Agradecido — disse o outro por fim.

E logo acrescentou, à laia de sugestão salvadora:

— Já agora... se tu me emprestasses 300 mil réis...

— Ora essa!... Faz-se um jeito!

E, como não tinha dinheiro trocado, passou-lhe às mãos, para que a trocasse em miúdos, uma nota de mil escudos.

Marcelino, amigo e protegido, levou a nota, entrou num estabelecimento da rua dos Corrieiros que também tem porta para o Rossio, e saiu-se para nunca mais, até agora, ser visto pelo benemerito protector.

O sr. Pena, passando, naturalmente, a não ter pena nenhuma dele, contou o caso à Polícia.

Dr. Estolano Ribeiro

A tratar de assuntos que se prendem com a sua actividade, seguiu hoje para a Madeira, de onde embarcará para Africa, a bordo de «Antonio Delfino», o administrador-delegado da Companhia do Boror, sr. dr. Estolano Ribeiro.

“A FESTA DA CRIANÇA”

no domingo, no Casino do Estoril

Uma festa encantadora será a da tarde de domingo próximo no Casino Estoril. Intitula-se «A Festa da Criança» e consta de duas partes: uma no salão de festas, com filmes dos mais populares comicos e com numeros da canto e danças por gentis crianças; outra, no restaurante, com chá-dançante, numeros de canto e danças por crianças e passagem de modelos infantis de verão, por um grupo de crianças vestidas pelos Armazens Grandela, sob figurinos de D. Maria Adelaide Lima Cruz, Augusto Pina, Bernardo Marques, José Barbosa e Pinto de Campos. Há brindes às crianças oferecidos pelas casas Nally, Regina e jornal «O Senhor Doutor».

Os preços são os seguintes: adultos, entrada nos dois espectáculos, 10\$00; crianças, idem, 5\$00; marcações de mesas no restaurante, 10\$00, e cadeiras na sala de espectáculos, 2\$50.

* * *

Todas as noites, baile e Orquestra Portugal e amanhã, quinta-feira, jantar de gala, a 25\$00, com marcação de mesas.

JORNAIS

Vendem-se a peso.

RUA DA ROSA, 57-2.

São Luiz: O melhor programa da temporada!

ANNA KARENINE

No programa: “AUDIOSCÓPICOS”, o cinema em relevo

A Cidade

O CONCURSO DE CANÇÕES DA UVA E DO VINHO

O júri dá amanhã a sua decisão

acêrca das poesias classificadas



Os maestros que vão musicar as canções, reunidos com a direcção do concurso numa das salas do «Diário de Lisboa»

Realizou-se ontem uma reunião conjunta da direcção do Concurso e dos maestros compositores que deram à iniciativa do *Diário de Lisboa* e do Centro de Estudos Científicos do Vinho e da Uva a sua colaboração.

Esta reunião tinha apenas em vista concertar os pormenores dessa colaboração, acautelar interesses comuns e, por nossa parte, saber quais os illustres artistas com os quais o *Diário de Lisboa* podia contar.

Compareceram os srs. dr. Antonio Viana, Armando Rodrigues, Correia Leite, Cruz e Sousa, Raul Portela, Vasco de Macedo e Wenceslau Pinto. Estavam representados os srs. Raul Ferrão e Armando Leça, que se encontram fora de Lisboa, e durante a reunião telefonaram os srs. Freitas e Antonio de Melo, áquella hora impedidos na Emissora Nacional.

Do *Diário de Lisboa* e da direcção do Concurso estiveram presentes os srs. dr. Joaquim Manso, Pedro Bordalo Pinheiro; dr. Samuel Maia e Norberto de Araujo.

Assentaram-se as bases da cooperação musical, depois dos artistas maestros terem declarado estar incondicionalmente dispostos a colaborar nesta iniciativa, para que ela alcance o maior brilho e o objectivo do Concurso seja atingido.

Os srs. Armando Rodrigues e A. Correia Leite trabalham de colaboração. Vão, pois, ser musicadas dez canções das doze que o júri ha de classificar. Os maestros, porém, estão dispostos a musicar outras que a direcção do Concurso lhes entregue.

As canções e a musica

O júri do concurso, composto pelos illustres escritores sr. Acacio de Paiva, João Saraiva e dr. Samuel Maia, trabalha independentemente da direcção do concurso, que é alheia ás decisões do júri.

O júri só amanhã classifica as doze produções poeticas, a premiar, que já estão apuradas, mas sem ordem de

classificação estabelecida. Essa ordem de classificação, uma vez assente pelo júri, será passada a Acta, realizando-se em seguida, amanhã mesmo, com certa solenidade, uma reunião em que tomam parte os componentes do júri, os representantes do *Diário de Lisboa*, a direcção do concurso e os membros da comissão do Centro de Estudos do Vinho e da Uva.

A direcção do concurso, que nada tem que ver com a acção do júri, já recebeu nota das «divisas» que correspondem ás doze poesias-canções seleccionadas para classificação. Não conhece ainda as poesias e muito menos os seus autores, nem tem que as conhecer, pois trata-se apenas de realizar imediatamente o sorteio pelos maestros, o que é uma das bases ontem aprovadas.

Como temos dito, as classificações a estabelecer dizem apenas respeito ao Concurso Literario. Para efeitos de musica todas as doze poesias são, a seu tempo, em igualdade de circunstancias e de meritos, entregues aos maestros.

O sorteio das «Divisas» deve realizar-se esta noite, sendo o resultado comunicado hoje mesmo á Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais. Os illustres maestros ficarão sabendo já a «divisa» que lhes corresponde, e conhecerão as poesias quando o júri as revelar e se tornarem publicas.

Conhecidas as poesias classificadas, premiadas e seleccionadas, os envelopes com os nomes dos autores continuaram fechados até que a direcção do Concurso resolva desvendar a identidade dos poetas, o que, possivelmente, só será feito por ocasião da distribuição dos premios.

Agressão á enxadada

Os trabalhadores José Paulo de 36 anos, e seu irmão Henrique Paulo, de 44, residentes na Amoreira-Obidos, foram ali agredidos, ontem a noite, á enxadada, por um irmão de ambos de nome Antonio Paulo. Recolheram, com fractura de cranio, ao hospital de S. José. O agressor evadiu-se.

O BANQUETE DE HOMENAGEM

ao engenheiro Carlos Santos

A' extensa lista de nomes, que temos publicado, de individualidades inscritas para o banquete que, por iniciativa da assembléa geral do Automovel Club de Portugal, vai realizar-se no proximo dia 16, no Maxim's, em homenagem ao illustre engenheiro sr. Carlos Santos, temos a acrescentar os srs. C. E. Moltinho de Almeida, Eduardo Martins Pereira, Francisco Henriques de Sousa, Antonio Fernandes, Artur da Silva Gomes, dr. Renato da Costa Araujo, Sebastião Silva, dr. Augusto Rebelo Arruda, Antonio Dias Costa, Rui de Brito (Ermida), Manuel Antunes de Meira, dr. Alberto Pinto Gouveia e Constantino Mouton Osorio.

Com estes nomes fica o numero de inscritos, até ao meio dia de hoje, elevado a 279.

O banquete—embora a comissão organizadora tenha, atendendo a desejos que lhe foram instantaneamente manifestados, tornado a inscrição extensiva a individualidades estranhas ao A. C. P., que querem associar-se a esta manifestação de homenagem—terá essencialmente o caracter que lhe foi dado pela assembléa geral que aprovou por aclamação que ele se realizasse, duma manifestação de solidiedade, de apreço e de gratidão dos socios do clube, pela obra realizada pelo sr. engenheiro Carlos Santos.

A comissão organizadora, dentro de este principio, deliberou que fossem proferidos três discursos: pelo presidente da mesma comissão e da mesa da assembléa geral, sr. dr. João Antunes Guimarães; por um representante da direcção, que será o sr. Joaquim Roque da Fonseca; e por um representante dos delegados regionais do clube, que será o sr. Fernando Mendes, prestigioso delegado na Figueira da Foz.

A inscrição encerra-se definitivamente amanhã, quinta-feira, 14, pelas 18 horas.

Os bilhetes de admissão ao banquete encontram-se á disposição dos inscritos na secretaria do A. C. P., onde deverão ser reclamados até sexta-feira, 15, ás 18 horas.

O festival hipico e tauromaquico

no Hipodromo do Campo Grande

Ha grande entusiasmo pelo sensacional espectáculo militar, hipico, musical e tauromaquico que no dia 31 se realiza no Hipodromo do Campo Grande e que está sendo organizado por uma comissão de illustres senhoras a que preside D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich e que é coadjuvada por distintos officiais, dirigentes hipicos e lavradores.

O produto do festival revertirá a favor das victimas das inundações do Ribatejo que são numerosissimas e que carecem de protecção, apesar do muito que o governo e as outras entidades officiais e particulares têm feito para minorar a sua triste situação.

O concerto pela banda da Guarda Republicana, a exhibição do «carrousel» e de outros numeros, por soldados de cavalaria da mesma Guarda, os exercicios de «Patrulhas» por soldados da Escola Prática de Cavalaria de Torres Novas e o «derribo por acoso» de rezes ribatejanas, por nobres «caballistas» de Sevilha e de Badajoz, são acontecimentos que vão fazer vibrar de entusiasmo os milhares de espectadores que na tarde do dia 31 se vão juntar, certamente, no Hipodromo do Campo Grande.

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro

TIVOLI: Robert Donat e Madeline Caroli em

OS 39 DEGRAUS

Um filme de misterio e de espionagem!



Os pavilhões octogonais, que serão decorados com esquemas e quadros alusivos à revolução nacional

É um novo edifício que nasce por encanto, nos seus prodígios arquiteturais, ocultando por completo o joanino Palácio das Indústrias. A transformação é grandiosa. Dir-se-ia que sob os revestimentos de estafe e gesso, que se erguem em linhas monumentais, com uma aparência de obra definitiva, nada subsiste da traça do primeiro edifício.

A ilusão é completa. E os materiais empregados dão admiravelmente a su-

AS COMEMORAÇÕES
DO "28 DE MAIO"

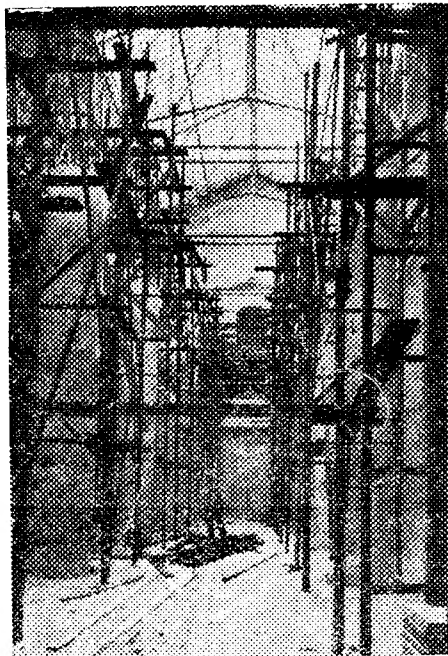
O Palácio

da Revolução Nacional

Uma obra de transformação
de alto cunho artístico

em relação à grandesa da obra. A arquitectura adoptada é uma variante do estilo classico dentro dum modernismo equilibrado, tão sobrio, como elegante. Respeitou-se o atrio do edificio, que será convertido num lindo jardim, com as mais belas flores de Portugal. A ala esquerda, porém, desapareceu por completo. A grande sala, com silharia de azulejos, colunas e tectos altos, foi dividida numa série de pavilhões, todos comunicando, entre si, desenhados em octogonos, cujas oito paredes são como outras tantas paginas do grande livro da exposição. Os cantos são revestidos de laminados de prata e as paredes, de telas de artistas consagrados que representam as varias fases da vida portuguesa dos ultimos dez anos: trabalhos realizados em todos os domínios da administração publica.

A pequena area dos pavilhões, que são inumeros, e a sua tonalidade dão-lhes um ambiente de verdadeiras salas de museu. Com os numeros e os graficos, alternam os quadros dos artistas, numa feliz combinação. O pen-

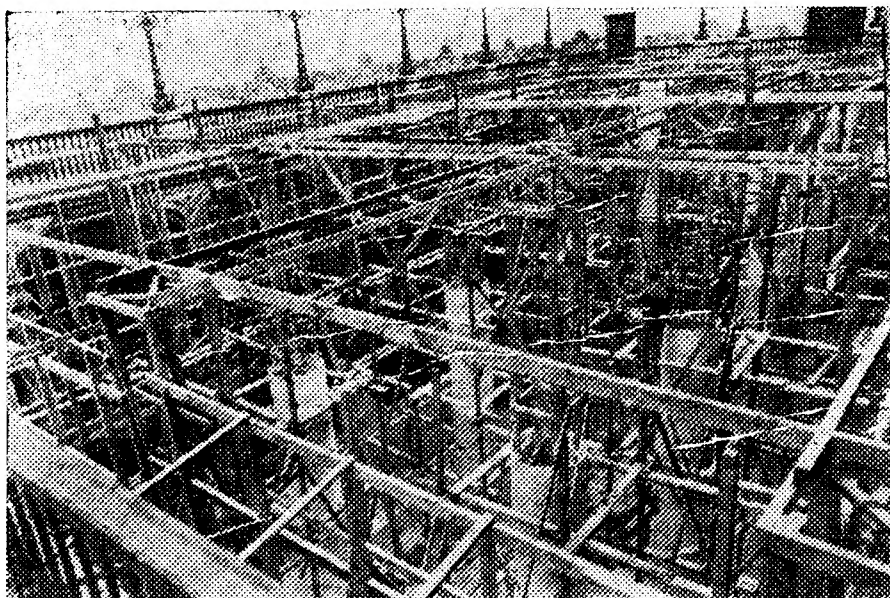


Uma das naves da exposição, ao fundo da qual será colocada uma gigantesca estatua

templo, uma catedral. Nem sequer lhe falta a «patine» dos seculos e o silencio da majestade. Altas e robustas colunas, de barbaro granito, sobem até muito alto, como uma floresta vigorosa de troncos. Três grandes naves. A central, numa projecção feliz, deixa ver ao fundo, uma admiravel estatua, de cinco metros de altura: uma figura de mulher, envolta em roupagens classicas, batidas pelo vento, num ritmo que lembra a de Venus de Samothrace, segura numa mão uma palma, e na outra, um pergaminho que representa a nova Constituição. Mais nada. O efeito obtido, é, simplesmente, extraordinario. Aos lados, revestindo as paredes, cobrindo-as inteiramente, gigantescos altos relevos, dos nossos melhores cinzeladores, representando cada um, uma modalidade dos elementos da vida espiritual e material do país. O conjunto é imponente.

A combinação do marmore e do granito, o equilibrio architectonico, e até a luz, impõem-se à nossa visão. Pena é que aquilo tudo não seja definitivo. Para lá desta «catedral», continuam os pavilhões, destinados aos municipios do país e dos domínios ultramarinos, decorados por quadros e estatuas dos nossos melhores artistas plasticos.

Exteriormente também as construções e adaptações são capitais. A frontaria do palacio ficará «camuflada» por uma verdadeira floresta de estandartes. Em frente ergue-se o pavilhão presidencial, constituido por uma dupla colunata, sobrepujada por um largo entablamento, tudo com aparência de marmore. Será ali que o chefe do Estado passará revista às tropas. Uma estrada, cujo transito foi agora regularizado, vai até à entrada do Parque Eduardo VII. Renques de flores, de estandartes e de verdura decorarão as bermas da via militar. A entrada do parque levantam-se uns padrões monumentais que, de noite, serão iluminados e, junto ao lago, dezoito colunas, de grande altura, onde em arco, letra a letra, se lerá «Revolução Nacional. Ano X».



Um aspecto geral das obras de transformação que está a sofrer o «hall» do Palácio das Indústrias

gestão do marmore, do granito, do bronze, num cenário de verdadeira apoteose. Fomos lá ontem e ficámos deslumbrados. Trata-se da grande exposição do ano X da Revolução Nacional, feita, porém, com um cunho artistico que os anteriores certames não tiveram. Há um mês que, no meio do maior segredo, trabalham ali dia e noite, dezenas de artistas plasticos e desenhadores e centenas de operarios, sob a direcção dos illustres architectos srs. Paulino Montez, a quem pertence o admiravel risco do novo palacio, e de Luiz Cunha, que se encarregou da sua construção tão difficil como delicada, visto que era necessario, sem eliminar ou prejudicar qualquer pormenor do edificio já existente, dar-lhe inteiramente outro caracter e outra expressão.

Conseguiu-se isso da maneira mais brilhante. Quem entrar no Palácio das Indústrias, não o reconhece. Um alto espirito artistico orientou e disciplinou as obras de transformação. Outra «paisagem», outro ambiente, outro estilo. Numa palavra, uma exposição sugestiva de imagens, vigorosa no seu conjunto e excelente nos seus pormenores. Toda a vida da nação, nos ultimos dez anos, desde a actividade das varias repartições do Estado até aos progressos das oito provincias, sem que a Camara Municipal fôsse esquecida, está ali representada, pela maneira mais simples e eloquente.

Fugiu-se, porém, a estatística, ao algarismo, à legenda, e, quando eles figuram, é através duma imagem artistica, ou acompanhada dela, o que tornará o certame deveras empolgante. O dinheiro gasto é quasi insignificante

Constituiu-se A resolução

LONDRES, 13—De Kartum informam à «Reuter» constar ali que em Goro, capital da Etiopia Ocidental, se encontra instalado e em funções um governo abexim.—(Havas)

O Negus insiste em ir a Genebra?

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

JERUSALEM, 13—O Negus, ao receber os jornalistas, frizou, com certo vigor, a sua fé na Lei Internacional, e pareceu admitir a possibilidade de ir a Genebra por ocasião da proxima reunião do Conselho da S. D. N., em 15 de junho.

«As nossas esperanças—declarou—estão todas nas decisões da Liga, e apesar de tudo o que aconteceu, temos fé em que venha a ser completamente restaurada a tradicional independencia da Etiopia».

É impossível saber qual o verdadeiro pensamento do imperador, mas é evidente que a retirada da delegação italiana de Genebra lhe veio dar mais algumas esperanças. Entre as pessoas que compõem a sua comitiva, fala-se duma proxima viagem de Negus a Londres; este, porém, não deu a entender, até agora, as suas verdadeiras intenções. Por outro lado, afirma-se que se o Imperador for a Londres será apenas por alguns dias, regressando depois à Palestina.—(Havas).

A bandeira italiana foi içada no antigo Ghebi

ADDIS-ABEBA, 13—Às 9 horas da manhã, a bandeira italiana foi içada no antigo Ghebi Imperial, na presença do marechal Badoglio. Este, depois de assistir a uma grande revista militar, na esplanada de «Ilhoa», dirigiu-se para o aeroporto onde passou revista a uns 20 aviões recentemente chegados a Addis-Abeba.—(Havas)

A acção das mulheres durante os dias de terror em Addis-Abeba

ADDIS-ABEBA, 12—(Da enviada especial da United Press, Eleanor Packard).—Visitei durante três dias as legações estrangeiras na Etiopia e, pelo testemunho de numerosas pessoas, verifiquei que as mulheres estrangeiras residentes aqui se mostraram corajosas e destemidas durante os dias em que Addis-Abeba esteve a saque e a fogo nas mãos dos bandidos etíopes. Muitas mulheres, munidas de espingardas, postaram-se às janelas das legações e, fazendo excelentes pontarias, abateram grande numero de bandidos, que a todo o custo queriam assaltar os edificios pertencentes ao corpo diplomatico. Apesar de verem a morte horrivel que lhes estava reservada, no caso de capitularem, mantiveram uma calma e coragem superior às forças do seu sexo, defendendo-se heroicamente, enquanto os homens faziam o possível por atravessar as ruas, a fim de se dirigirem à legação britânica a pedir socorros urgentes.

A legação norte-americana foi a mais atacada e onde os bandidos, possuidos duma grande ferocidade, faziam desesperados esforços por quebrar a resistencia dos sitiados. As mulheres ali tiveram também um importante papel. Duas alemãs, atravessaram correndo a rua e de pistola em punho, defenderam-se, valentemente, de um bando de indigenas que as perseguia. Dirigiam-se para a legação norte-americana, a fim de pedirem auxilio e protecção, visto a do seu país se encontrar situada mais distante e os bandidos não lhes darem tempo a alcançá-la.

Quando se encontravam proximo da porta da legação norte-americana dois bandidos conseguiram deitar-lhes a mão e tratavam de as subjugar. As duas desventuradas alemãs tinham já gasto todas as suas munições. Contudo, continuavam a resistir corajosamente. Neste momento culminante de grande emoção, o norte-americano John Sullivan, que se encontrava entrincheirado numa das janelas da legação, disparou dois tiros precisos e matematicos, que abateram fulminan-

OS DA INVASÃO DA ABISSÍNIA PELOS ITALIANOS

um governo abexim, na cidade de Goré

do Conselho da S. D. N. causou viva satisfação ao Negus

temente os dois bandidos, enquanto os outros que vinham atrás procuravam a todo o transe alcançar as fugitivas. Uma delas tinha desmaiado e a outra encontrava-se num estado de grande prostração. Então o ministro dos Estados Unidos e sua esposa abriram a porta da legação e, debaixo do fogo disparado pelos outros bandidos, foram buscar as duas alemãs e recolheram-nas na legação.

Na legação britânica falei com as senhoras John Cremer, de Whitinsville, Estado de Massachusetts, e a menina Marjorie Faught, de Filadélfia, que não mostravam os menores sinais de abatimento das horas incertas e horribéis por que haviam passado. Muitos outros actos de abnegação e heroísmo se registaram e que eu nesta simples crónica não posso descrever. A maneira como as mulheres se portaram, durante os saques e incendios levados a cabo pelos bandidos em Addis-Abeba, mostram que a mulher é forte e enchem-me de orgulho por eu também ser mulher.—(United Press).

Reuniu-se o Conselho de ministros britânico

LONDRES, 13.—O governo reuniu-se esta manhã em Downing Street, sob a presidência de Stanley Baldwin, primeiro-ministro. Foi discutida a questão da anexação da Etiópia pela Itália, assim como o problema das sanções.—(Havas)

O debate na Câmara dos Lordes sobre o sistema da segurança colectiva

LONDRES 13.—Na Câmara dos Lordes continuou ontem a discutir-se a moção de Lord Ponsby relativa aos projectos de revisão do sistema da segurança colectiva. Lord Cecil, conservador, expôs a ideia de que o malogro do mecanismo da S. D. N. na questão italo-etíope não é suficiente para se condenar um sistema que em outros casos deu bons resultados.

—E' falso dizer-se—declarou—que a força das sanções e a coacção não são uteis à manutenção da paz. Convido a Câmara a proclamar que não é porque a S. D. N. não foi bem sucedida neste caso particular que ha razão suficiente para abandoná-la.

Lord Mottistone, liberal, disse: —Se em Genebra estivessem homens de espirito mais judicioso não se teriam imposto sanções á Italia, pois ter-se-ia compreendido que a nenhum resultado conduziriam.

Declarou depois que os italianos só tinham recorrido aos gases asfixiantes «depois das atrocidades cometidas pelos etíopes, cujo quadro sombrio esboçou».

—E' mais cruel—acrescentou—empregar balas «dum-dum» do que gases asfixiantes.

Terminou pedindo que sejam imediatamente levantadas as sanções contra a Italia, visto que nada se pode esperar dum sistema que funciona em condições extremamente defeituosas. Lord Sempil, depois de observar que a S. D. N. nada tinha podido fazer para assegurar a paz na Europa, preconizou a formação dum Conselho, que compreendesse a Gran Bretanha, a Alemanha, a França, a Italia e a U. R. S. S. para discutir a melhor maneira de estabelecer-se a paz.—(Havas).

Uma declaração de Baldwin nos Comuns

LONDRES, 13.—Stanley Baldwin fará esta tarde na Câmara dos Comuns uma declaração sobre o decreto italiano de anexação da Etiópia, cujo texto foi ontem comunicado oficialmente pelo Embaixador Grandi.

Quanto a afirmações italianas sobre a venda pela Inglaterra á Etiópia, de balas «dum-dum», a Gran-Bretanha deve responder ás mesmas sob forma de comunicação dirigida á S. D. N.—(Havas)

A atitude italiana em Genebra comentada pela imprensa francesa

PARIS, 13.—Os jornais ocupam-se da rápida partida da delegação italiana de Genebra. No «Petit Parisien», Bourgués escreve: «Ninguém em Genebra

procura dissimular as consequências graves de tal partida. Foi um aviso. Evidentemente poder-se-ão fazer ainda combinações, mas se aquele gesto se tornar numa decisão definitiva, a Italia estará perdida para Genebra e para o concerto europeu. Só por um milagre a Italia não será rapidamente arrastada para a órbita das potências que romperam com Genebra e também só por milagre poderá subsistir a amizade franco-italiana».

«O «Matin» lança sobre a Inglaterra a responsabilidade do gesto italiano. «A hora é grave—escreve. A Italia deu o primeiro passo para abandonar a S. D. N. A porta está aberta para todas as aventuras. Londres tomou de animo leve uma grande responsabilidade que a Historia talvez tenha que julgar».

O «Journal» atribui também a responsabilidade do gesto italiano á Gran Bretanha.

No «Echo de Paris», Pertinax pergunta: «Levará o governo de Roma o seu gesto até retirar-se da S. D. N.? Duvida-se geralmente que Mussolini renuncie á sua presença em Genebra, que desde o outono se mostrou proveitosa para a sua causa».

O «Populaire», órgão socialista S. F. I. O., não se pronuncia sobre a questão de saber se a partida da delegação italiana de Genebra implicará a sua retirada da S. D. N. Referindo-se ao facto dos italianos não estarem presentes em Genebra no proximo mês de junho diz: «Não seremos nós quem terá que lamentar-se».

«O moral da S. D. N. está mais baixo do que nunca»—escreve Madame Tabouis na «Oeuvre». «A unica esperança seria que em 15 de junho a Italia se prestasse, em troca do reconhecimento da sua conquista, prestar a sua colaboração na Europa. Numerosos membros da S. D. N. consideram tal transacção profundamente imoral com respeito ao povo etíope, de que pretendam servir-se como moeda de troca». Madame Tabouis diz ainda: «Crê-se geralmente que a Inglaterra aplaudiria secretamente a Anschluss como um golpe contra Mussolini, embora em Genebra se suponha que entre Berlim e Roma exista um acôrdo tacito: os ultimos pagamentos italianos á Alemanha pelos fornecimentos de materias primas foram feitos com quantidade equivalente aos dois terços dos titulos que os italianos possuíam nas grandes industrias austriacas. Se Mussolini não estivesse pronto a admitir o Anschluss não teria renunciado a uma tal posição italiana na Austria». Tabouis entende que para se salvar a S. D. N. não ha agora senão duas coisas: primeiro: que o novo governo francês proponha uma immediata conferencia dos estados prontos a organizar a assistência mutua, da qual participariam os estados maiores; segundo: a França propôr immediatamente um pacto no Mediterraneo e oferecê-lo á Italia para se restabelecer um certo equilibrio europeu, de maneira que a Inglaterra possa preocupar-se mais com o problema alemão do que com o do Mediterraneo.—(Havas).

Comentarios da Imprensa britânica aos acontecimentos de Genebra

LONDRES, 13.—A decisão tomada ontem no Conselho da S. D. N., de adiar por um mês a discussão sobre o conflito italo-etíope, é em geral bem acolhida pela Imprensa desta manhã.

O «Times» escreve: «Trata-se dum caso em que o adiamento dos trabalhos não representa fraqueza, sendo pelo contrario uma demonstração de prudencia. Se uma acção da Liga pudesse alterar e modificar os acontecimentos, então impunha-se uma decisão rapida. Nas circunstancias actuais qualquer acção energica apenas provocaria o panico e o desespero. De momento, nada mais ha a fazer, pelo menos no que diz respeito á Italia. Deixemo-la com as suas preocupações e apreensões, que não serão assim mais pequenas, e sem quaisquer pos-

sibilidades de auxilio. E que as outras mações, que têm tanta razão para se sentirem humilhadas como qualquer dona de casa que não pôde impedir a entrada no seu domicilio, dum ladrão inesperado, continuem a trabalhar em comum para o estudo dos problemas que interessam a comunidade. E' esta a melhor forma de reconstruir a S. D. N. e torna-la mais forte».

O «Morning Post» diz que a Liga não pode por mais tempo esconder o seu fracasso, adiando por tempo indefinido a discussão.

O «News Chronicle» espera que a decisão tomada ontem pelo governo italiano, quanto á sua delegação em Genebra, seja apenas uma ameaça.—«Mas, escreve o mesmo jornal, a presença duma potencia junto duma instituição cujos principios ela não aceita, é um escandalo que não tem discussão».

O «Daily Herald» diz que a partida da delegação italiana de Genebra, não causa nenhuma pena. O mesmo jornal recomenda uma rigorosa applicação não sómente das sanções em vigor, mas também das previstas no «Covenante».

O «Daily Express» diz que uma unica politica se apresenta como util á Inglaterra: a do isolamento.—(H.)

A importancia da ultima reunião dos locarnianos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

GENEIRA, 13.—Os meios internacionais comentam favoravelmente a reunião das potências locarnianas, realizada ontem. Todos lamentam a ausencia da Italia, se bem que o facto seja atenuado pela presença de Aloisi na primeira reunião, frisando-se que apenas a sua partida rapida para Roma o impediu de continuar a representar o seu país na mesma reunião. Diz-se também que a Italia, apesar das circunstancias actuais, não modificou a sua posição juridica no que diz respeito a Locarno.

Durante essa reunião, Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, reafirmou uma vez mais, na presença de Van Zeeland e de Paul Boncour, os compromissos assumidos pelo governo de Londres na conferencia locarniana do mês de março. As informações dadas por Boncour sobre o aumento constante dos efectivos alemães e os trabalhos de caracter militar efectuadas na zona desmilitarizada, causaram grande impressão na assembléa, e tornaram ainda mais solidos os laços que unem as potências signatarias do Tratado de 1924. Ao encarem as possibilidades duma proxima reunião, os três ministros, Eden, Van Zeeland e Boncour, afirmaram a vontade dos seus governos respectivos de seguirem atentamente as consequências da medida unilateral tomada pela Alemanha em 7 de março.—(Havas).

As actividades dos representantes dos neutros

GENEIRA, 13.—Os representantes dos Estados neutros convidaram para um almoço varios membros do Conselho da S. D. N. Trata-se duma troca de impressões sobre uma eventual reforma da Liga de Genebra.—(Havas).

O estudo da defesa aerea na Alemanha

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 13.—Inaugurou-se ontem em Birkenwerder a Escola de Defesa Aerea. A' inauguração assistiu o presidente da Liga de Protecção aerea, general von Roques. Este discursou, declarando que a Liga se pode considerar como a maior organização do III Reich, pois compreende mais de 10 milhões de socios, dispõe de 22.000 repartições, e 24.000 professores que ensinam em mais de 2.000 escolas, as quais empregam 2 milhões e meio de continuos e porteiros.—(Havas).

O governo da Austria

vai sofrer

importantes modificações

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

VIENA, 13.—Confirma-se que estão sendo preparadas importantes modificações na organização do poder. A' primeira causa dessas modificações, o escandalo da «Phoenix», veio juntar-se no domingo passado, uma outra não menos importante, a insubordinação de parte dos «Heimwehren» que publicamente insultaram os operarios cristãos-sociais e através destes o chanceler, na sua qualidade de protector da classe operaria e apostolo da união sagrada.

Schuschnigg levantou a luva e decidiu, imediatamente, tomar medidas energicas. A vontade do Chanceler pode resumir-se da seguinte maneira: impôr a todos os elementos recalcitrantes das diferentes organizações Heimwehren, cristãos-sociais, Sturmsharen Catolicas, etc., uma disciplina de ferro que curve as vontades particulares perante a vontade do Estado austriaco. Para chegar a esse fim Schuschnigg procurou obter do Principe Starhemberg que este assumisse responsabilidade das atitudes tomadas pelas suas tropas, principalmente os «Heimwehren», de Viena. Neste ponto o Chanceler conseguiu marcar uma victoria. Starhemberg decidiu, possivelmente contra a sua vontade, desautorizar publicamente Fey e os «Heimwehren» de Viena, culpados das desordens de domingo. Nas esferas competentes considera-se esta desautorização publica como um grande passo dado no caminho da concentração desejada.

Atribui-se ao Chanceler a intenção de restaurar a autoridade da Frente Patriótica e dar ao mesmo tempo a esta reforma administrativa uma expressão politica, chamando para pastas secundarias uma ou duas individualidades novas. E' prematuro dizer quais sejam essas medidas administrativas e politicas, mas em Viena espera-se que não tardarão a ser conhecidas.

O sentido em que se produzirão as modificações é, porém, mais facil de prever. Em primeiro lugar Starhemberg ficará na direcção da Frente Patriótica, como até agora, mas o Chanceler procurará ter acção mais directa nesse organismo, talvez de fiscalização. Em alguns circulos fala-se em que o Chanceler dará a Staud, chefe dos operarios cristãos-sociais, um lugar no ministerio. E' evidente que, se Schuschnigg conseguir introduzir no gabinete elementos tão heterogeneos, como o Principe Starhemberg, que apoia o fascismo e Staud que representa o sindicalismo cristão, pode considerar-se como virtualmente realizada a concentração que deseja.—(Havas).

Um falsificador de vinho do Porto condenado na Inglaterra

LONDRES, 13.—Foi julgada no tribunal de Clerkenwell a acção intentada pela Associação dos Vinhos do Porto, em cooperação com a Casa de Portugal, contra G. Parmigliani por vender vinhos de qualidade inferior, como vinho do Porto. O reu foi condenado a 40 libras de multa e ao pagamento de 100 libras de custas e selos.—(Havas).

Invento dum português

Um motor sem combustivel

O sr. Eduardo Jorge de Barros e Silva Costa, fotografo de profissão, descobriu, após sete anos de estudo e de experiencias, um motor da sua invenção que dispensa combustivel e pode adaptar-se tanto ao automobilismo como á aviação.

O curioso quanto valioso invento, que já foi patentado, tem por base uma combinação de electricidade e ozono.

Barbosa & Costa L.^{da}

Apresentam bonitas MOBILIAS DE CASA DE JANTAR a preços excepcionais.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

BOLSA DE LISBOA

13 de maio
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.160\$00	1.158\$00	1.160\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.090\$00	1.088\$00	1.090\$00
4 1/2 0/0 1933	1.035\$00	1.032\$00	1.036\$00
4 0/0 1934	988\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	1.672\$00	1.672\$00	1.674\$00
3 0/0 2.ª ...	—	1.685\$00	1.690\$00
3 0/0 3.ª ...	—	2.215\$00	—
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	508\$00	508\$00	509\$00
4 1/2 0/0 1930-Cons.	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	452\$00	450\$00	455\$00
Lisboa & Açores, port.	—	390\$00	400\$00
Portugal, portador...	—	1.070\$00	—
Espírito Santo...	—	625\$00	—
C.ª DE SEGUROS			
Bonança...	—	830\$00	870\$00
Fidelidade...	—	15.600\$00	—
Mundial...	215\$00	211\$00	215\$00
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	1.080\$00	—
Tagus...	—	900\$00	—
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinária...	—	60\$00	61\$00
privilegiadas...	20\$00	19\$50	20\$50
Águas de Lisboa, port.	—	328\$00	335\$00
Cerveja Estrela...	—	305\$00	310\$00
Cimentos de Leiria...	—	—	590\$00
Credito Predial...	—	20\$20	20\$80
Gaz e Electricidade...	326\$00	326\$00	327\$00
Portugal e Colonias...	67\$00	66\$90	67\$30
Navegação...	72\$50	72\$00	73\$00
Portuguesa de Pesca...	253\$00	257\$50	258\$50
de Tabacos...	421\$00	420\$00	422\$00
Tabacos de Portugal...	382\$00	381\$00	383\$00
Tabaqueira...	—	—	—
União Electrica Portug.	233\$00	238\$00	239\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola...	380\$00	375\$00	380\$00
Busi—1.ª Emissão...	34\$00	34\$00	34\$50
—2.ª...	30\$00	30\$00	30\$50
Ilha do Príncipe...	—	245\$00	257\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0...	377\$00	376\$00	378\$00
Prediais 6 0/0—1932...	92\$00	—	—
7 0/0...	114\$50	114\$00	115\$00
União Elect. Portug. 7 1/2...	122\$50	122\$00	123\$00
Busi 9 0/0...	—	118\$00	119\$00
6 1/2 0/0...	—	103\$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bols. de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 28

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres...	110\$00	110\$20
New-York...	22\$10,7	22\$14,8
Paris...	14\$5,7	14\$5,9
Berlin...	8\$91,4	8\$93,0
Madrid...	3\$01,9	3\$02,4
Amsterdã...	14\$94,0	14\$95,7
Bruxelas...	3\$74,7	3\$75,4
Roma...	1\$73,2	1\$73,5
Zurich...	7\$14,7	7\$16,0
Praga...	\$91,9	\$92,1
Rio de Janeiro...	1\$23,2	1\$23,4
Libra ouro...	—	—

NOTÍCIAS DO TOREL

UM HOMEM QUE ATRAI CRIANÇAS.—Apareceu na Polícia mais uma queixa contra determinado indivíduo que atrai as crianças às escadas para lhes roubar brincos ou quaisquer outros objectos. A Polícia procura activamente o referido indivíduo.

O DESFALQUE NO ARSENAL.—Foi enviado à Boa-Hora, Artur Pinto ex-tesoureiro da Caixa de Pensões do Arsenal de Marinha que ali praticou um desfalque de 6.000\$00 conforme noticiámos.

UM IMPORTANTE ROUBO.—O sr. Raul Bastos Gonçalves queixou-se à Polícia contra determinado indivíduo a quem acusa de lhe ter furtado grande quantidade de marmores e de blocos de cimento.

UMA BURLA.—A Polícia investiga acerca de uma queixa apresentada pela sr.ª D. Alice da Silva contra três indivíduos que lhe propuseram uma sociedade para a construção de um hotel em Fatima, ficando-lhe com 7.500\$00 a título de primeiras despesas e não aparecendo mais.

Café Luso

Hoje, das 21 às 0 horas, é noite de festa no grandioso Café Luso. Cantam as apreciadas cantadeiras Alcídia Rodrigues, Carolina Redondo e o inigualável cantor Antonio Samil. O Café Luso não tem rival no seu genero; tem sempre os melhores programas e oferece o maior bem estar a sua distinta clientela.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

Conduite Plymouth

Vende-se, série 29.000, optimo estado. Mostra-se nos dias 14, 15 e 16, das 10 às 12, na garage Antunes, Praça dos Restauradores, n.º 24.

Vida desportiva

O aniversario do Sporting

Têm prosseguido com desusado brilho as festas do aniversario do Sporting Club de Portugal. Dignou-se presidir à sessão solene, ontem realizada com exito, o sr. general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal.

Varios oradores focaram a obra do Sporting nos seus multiplos e variados aspectos.

A sessão solene, em tudo e por tudo, foi digna dum clube como os «leões», que occupa um posto de grande relevo no meio desportivo do pais.

Mas as festas do aniversario não se limitarão ás duas manifestações já levadas a efeito. Elas terminarão no proximo dia 20, com uma grande festa desportiva no campo atletico, realizando-se nesse dia encontros de «football» e «handball» e uma cerimonia para a aposição no estandarte do clube da comenda da Ordem de Benemerencia. Neste festival tomarão parte cinco atletas de cada uma das secções desportivas do Sporting e a classe de gymnastica infantil.

Hoje, tambem na sede do Sporting, realizar-se-á a apresentação da classe de gymnastica aplicada, a qual fará varios exercicios sob a proficiente direcção do sr. Antonio Carmo.

Haverá ainda concerto e alguns numeros de arte.

Segunda semana militar

Organizada pela revista «Defesa Nacional», efectua-se de 21 a 28 do corrente, a «2.ª Semana Militar», já levada a efeito, com exito, sob a mesma organização, em anos transactos.

Temos em nosso poder o regulamento dos pentatlons militares, para officiaes, alunos da Escola Militar e da Escola Naval, e para sargentos, que nos parece um documento muito bem feito, sob o aspecto tecnico e regulamentar.

O pentatlo compõe-se de provas de tiro, natção, esgrima, pedestrianismo e hipismo.

O Grande Premio da Primavera

No percurso Lisboa-Ramalhã-Lisboa vai, no proximo dia 17, o Lusitano Club Ciclista fazer disputar, pela 2.ª vez, a sua prova «Grande Premio da Primavera», para corredores de 3.ª e 4.ª categorias.

A inscrição admite todos os corredores principiantes licenciados na U. V. P., que poderão representar clubes filiados ou correr individualmente, sendo uma boa ocasião para aqueles que desejam praticar o desporto velocipedico.

Além de três artisticas e valiosas Taças de prata para os três clubes classificados, há doze medalhas de «vermelho», prata e cobre e doze objectos de arte, alguns de bastante valor, para prémios individuais.

O relatório da Federação de Esgrima

A direcção da Federação de Esgrima já deu contas da maneira como dirigiu o seu Organismo na temporada finda.

Não queremos, porém, deixar de fazer algumas referencias ao relatório impresso dessa Federação. Trata-se dum documento onde se encontram todos os resultados das provas realizadas e apontamentos da especialidade muito importantes para aqueles que se dedicam á causa da esgrima.

Publica o relatório um projecto de regulamento do Colegio dos Juizes e indicações acerca dos torneios officiaes, Jogos Olímpicos de 1936, etc.

O relatório honra a Direcção que o elaborou, dando ocasião a que se possa avaliar, em toda a sua extensão, a magnifica obra realizada.

AUTOMOBILISMO

Duas corridas no circuito de Vila Real

Em 21 de junho proximo, na cidade de Vila Real, disputa-se no seu famoso circuito, que ultimamente foi transformado numa autentica pista a rivalizar com as melhores do estrangeiro, uma corrida internacional de velocidade, para a qual foram convidados os ases do automobilismo mundial. Os premios ultrapassam a soma de 100 contos. No dia 22 do mesmo mês, realiza-se tambem no mesmo circuito outra corrida de velocidade, para carros de sports. E' elevado o numero de concorrentes a esta corrida pois todos os nossos amadores do volante desejam experimentar a sensação do deslizar sobre a famosa pista do Circuito trasmontano. Realiza-se ainda no dia 19 de junho, uma corrida de motocicletas patrocinada pelo Moto Club de Portugal. Há tambem muitos concorrentes para esta prova.

"BOX"

O combate de Wouters em Portugal

O Journal des Sports, de Bruxelas, referindo-se ao combate de Wouters, diz: «Wouters, o nosso grande campeão dos welters, regressou do seu combate em Portugal e sente-se extremamente satisfeito. Pelas informações colhidas achamos que tem razão. Foi para Portugal absolutamente confiado e deparou-se-lhe um adversario extremamente perigoso, que pôde causar alguma desagradavel surpresa a qualquer boxeur do primeiro plano europeu. Obretudo o que mais impressionou Wouters foi a extraordinaria endurance de Prior e a sua não menos extraordinaria facilidade de esquivar, com noção admiravel de reflexos. No ataque é impetuoso em extremo e só a maravilhosa souplesse do nosso campeão evitou um desaire natural»...

Não podem ser mais lisongeiros as impressões deixadas pelo pugilista português ao cotado campeão belga.

"Ski" e alpinismo na serra da Estrela



Uma lisboeta que concorreu ao «slalom» do ultimo domingo no Covão da Torre

COVILHã, 12.—Organizada pela Comissão de Turismo da Covilhã, realizou-se a annunciada excursão ao planalto da Torre, na qual tomaram parte, além de muitas senhoras, grande numero de esquiadores da Covilhã.

O Ski Club colaborou nesta interessante iniciativa, promovendo entre os excursionistas um «slalom», na pista do Covão.

A neve que ainda cobre toda a região da alta montanha estava muito desigual e mole, o que dificultou a prova, ocasionando grandes quedas aparatosas, felizmente sem consequências graves.

Ficou classificado em 1.º lugar Antonio Espiga, que ganhou uma Taça oferecida pela Comissão de Turismo.

A morte de Luiz Uceda

O agente Rosado Paulitos, ao ter conhecimento de que um guarda-fios havia encontrado no Alto do Forte, em Sintra, uma bolsa portatil de dinheiro que se presume pertencer a Luiz Uceda, unico objecto da vitima que não fôra encontrado ainda, seguiu imediatamente para aquela localidade.

Não seria difficil verificar se o objecto pertenceu, de facto, a Luiz Uceda desde que fosse possível obter as impressões digitais. Este achado pode muito bem vir a constituir elemento precioso para as investigações.

O agente Paulitos teve esta tarde uma conversa telefonica com o sub-director da Polícia de Investigação a quem deu conta de varias diligencias efectuadas.

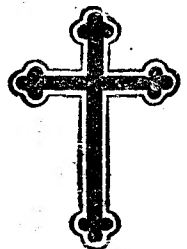
O administrador do concelho de Sintra, sr. tenente Antunes Bazilio vai enviar o achado ás autoridades de Lisboa.

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

Na 2.ª juizo do Tribunal da Boa Hora, estão a ser julgados Caetano Nunes, Pedro Lopes da Costa e Maximiano da Costa, acusados de se terem envolvido em desordem, ficando o primeiro ferido com uma facada.

No mesmo juizo está sendo julgado Amadeu Francisco Ferreira acusado tambem de se envolver em desordem com Antonio Rodrigues da Silva.

Este ultimo faleceu em consequencia duma congestão quando andava em briga com o seu antagonista segundo se afirma no relatório da autopsia.



O Engenheiro Construtor Naval,
Capitão de Fragata

Joaquim Afonso dos Santos
FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos
da Igreja

Isabel Tavares Afonso dos Santos, Carlos Tavares Afonso dos Santos, sua mulher e filha, Alvaro Tavares Afonso dos Santos e sua mulher, Maria Leonor Afonso dos Santos d'Almeida Pinheiro, seu marido e filhos, Eduardo Tavares Afonso dos Santos, Ruy Tavares Afonso dos Santos e sua mulher, Irene Afonso dos Santos Vaz da Silva e seu marido, Augusta Afonso Celavisa (ausente), Julia de Carvalho Afonso dos Santos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da Vida Presente o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Correia Garção, 13, para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA



Joaquim Afonso dos Santos

A Direcção do Gremio Lisbonense cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu prestigioso secretario, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da R. Correia Garção, n.º 13, 2.º, para o cemiterio oriental.

COLOMBO
PASTELARIA E RESTAURANTE
Aberto até às duas horas
Optima organização de banquetes
Casamentos e Baptizados
Av. da Republica, 10 - H - Telef. 49225

ESTRANGEIRO

ZAGAL
E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS
E CONFORTAVEIS A MELHOR DE
TODAS
Deposito Geral:
Sociedade de Tapeçarias L.
R. Augusta, 126-130

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Os arabes vão desenvolver a campanha contra os judeus

LONDRES, 13.—De Jerusalem informa a Reuter que apesar do ultimato arabe, o Alto Comissário britânico, sir Arthur Wauchope, aprovou o plano de trabalho elaborado pela comunidade judaica e anunciou que ia determinar o numero de certificados de imigração que seriam concedidos a israelitas.

A agitação arabe e anti-judaica parece que se estenderá para fóra da Palestina. O Conselho Supremo Arabe enviou ao Egipto, Sirai, Marrocos e Irão agitadores encarregados de fazer propaganda a favor dos arabes da Palestina e organizar manifestações contra os judeus e particularmente contra o «lar judeu da Palestina».

Segundo informações prestadas na residência britânica, desde o principio das desordens já se efectuaram seiscentas prisões.—(Havas).

Uma greve em Havana

MARACAIBO, (Havana), 13.—Em consequência dos operários graficos terem declarado a greve geral, as autoridades locais tomaram rigorosas medidas de precaução, a fim de evitar que os grevistas assaltem e destruam as instalações das empresas graficas onde estão empregados, como anunciaram.—(United Press).

UM BOM CONSELHO

Visite «Regina», prodigioso restaurante, diferente de todos os outros, o melhor serviço de almoços e jantares da actualidade, capacidade para 300 pessoas—unico no genero—com salas independentes para banquetes. R. Serpa Pinto, 12. Telef. 2 7817.



Aos socios do Automovel Club de Portugal

Informação n.º 2



Uma lubrificação completa e perfeita só pode conseguir-se com a aplicação de produtos judiciosamente seleccionados e escolhidos para os diferentes órgãos mecanicos.

Essa escolha para ser perfeita exige autonomia perante a enorme diversidade de Fabricantes.

A Estação de Serviço oficial do A. C. P. «MOTOR PALACIO», montada e instalada com os seus proprios recursos financeiros, não está ligada ou presa a compromissos que a obriguem a applicar determinados produtos, escolhendo por isso os de mais valor e mais recomendaveis.

Coma sardinhas «La Rose» e satisfará plenamente o seu paladar.

Sardinhas «La Rose»: Um produto fortemente alimentar mas facilmente digerivel.

Fabricantes: FEU HERMANOS—PORTIMÃO.

Agentes depositarios, em Lisboa. VILARINHO & RICARDO, L.ª

Rua da Prata, 230

UMA OBRA FAMOSA DE CELINI

que vai ser exposta em Milão

VIANA, maio.—A Austria está disposta a privar-se, temporariamente, como prova da cordial amizade que dedica á Italia, de um dos seus mais valiosos tesouros artisticos, o famoso saleiro, obra de Celini, o maior artista italiano da Renascença. Este magnifico adorno de mesa feito em ouro puro é a unica das obras universalmente reconhecidas como sendo de Celini, que se conservam até á data. O valioso saleiro figurará na exposição da joalharia italiana que se efectua em Milão.

Apesar da sua modesta designação de saleiro, trata-se de um centro de mesa coroado por bellissimas figuras mitologicas, feitas de ouro puro e decoradas com maravilhosos esmaltes.

O proprio Celini considerava este saleiro a sua obra prima. O genial artista relata no seu diário como o Principe Cardial Hipolito de Este se maravilhou perante o modelo em cera e o encarregou da execução da obra em 1539. Mas como apesar da sua grande riqueza o Principe Cardial d'Este não podia dar o ouro necessario para tal obra, Celini resolveu não o fazer e esperar o aparecimento de outro Mecenas. Este foi o proprio rei Francisco I de França. Diz Celini que aquele monarca exclamou ao vêr a obra: «É cem vezes mais divino do que aquilo que eu tinha pensado». Celini acrescenta que ao sair da presença do monarca, com os mil florins, armado com dois punhais, foi assaltado por quatro ladroes, que pôs em fuga. Vinte anos depois, a bellissima obra de arte de Celini foi completamente olvidada pelo successor de Francisco I e se não fora o chanceler Gonnert, bom conhecedor de obras de arte, a preciosa joia da Renascença italiana teria sido fundida para se converter em moedas de ouro.

O rei Carlos IX, de França, deu o saleiro ao duque Fernando de Tirol, que foi o padrinho do seu casamento com a princesa Isabel da Austria. Com o tempo, as colleções de arte do duque tirolês, que era um principe da casa dos Habsburgos, foram incorporadas no Museu Imperial de Arte de Viena.—(United Press).

A igreja de S. Marcos em Veneza apresenta duas fendas

ROMA, 13.—Descobriram se duas grandes fendas paralelas na cupula da igreja de S. Marcos, em Veneza. Começaram imediatamente trabalhos de consolidação. Construiu-se um andaime no centro do Dome, o qual deve permanecer ali durante quatro anos.—(Americana).

A greve de Atenas

A capital da Grecia mantém o seu aspecto habitual

ATENAS, 13.—A greve geral de 24 horas, começada á meia noite, pode considerar-se gorada. Atenas conserva o aspecto dos dias normais: funcionam todos os transportes, os estabelecimentos estão abertos e o movimento nas ruas é o habitual. No resto do país ha sossego, e tudo leva a crêr que as 24 horas vão passar-se sem incidentes de maior.

Diferentes representantes das classes trabalhadores fizeram saber ao governo que estão prontos a apoiar os esforços tendentes á manutenção da ordem. Estes representantes protestaram, junto do Governo, contra os provocadores que pretendem explorar, com fins politicos, as questões operarias.

Os jornais declaram todos que esta greve declarada como protesto contra os incidentes de Salonica, não se justifica, porquanto esses incidentes foram provocados por determinados dirigentes-provocadores das classes operarias.—(Havas).

No Paraguay

Preparava-se um movimento revolucionario operario

ASSUNÇÃO, 13.—Foram presos, e encarcerados o secretario geral e o sub-secretario da Confederação Geral do Trabalho, respectivamente, srs. Francisco Carona e Thomas Maiol, acusados de prepararem activamente um movimento revolucionario operario.—(United Press).

Viagem do «Hindenburg»

NOVA YORK, 13.—Foi aqui recebido um radio do dirigivel alemão «Hindenburg» dizendo que este prosseguia normalmente a sua viagem para Friedrichshaven e que se encontrava a 2.100 milhas de Nova York.—(United Press).

NOTÍCIAS DE ESPANHA

Foi encontrado petroleo nos Pirineus?

SARAGOÇA, 13.—O geologo José Maria Pedro afirma que nos Pirineus aragoneses existe petroleo em grande quantidade.—(United Press).

Rapaz salvo em circunstancias excepcionais

TARRAGONA 13.—No molhe desta cidade, quando um rapaz que se banhava mergulhou para apanhar um objecto que caíra das mãos dum comerciante, foi agarrado por um enorme polvo que o não deixou voltar á superficie. Correram imediatamente em seu socorro os mergulhadores, que se encontravam trabalhando nas obras do porto, os quais conseguiram salvar o desventurado rapaz.—(United Press).

Um desabamento de terras em Arjona

JAEN, 13.—Na povoação de Arjona, em consequência das chuvas, receia-se um desprendimento de terras que poderá atingir duzentas casas.

O engenheiro chefe das Obras Publicas partiu já para aquela povoação a fim de adoptar as medidas que as circunstancias aconselharem.—(United Press).

Um tratado comercial

entre a Italia e o Brasil

ROMA, 13.—Prosseguem nesta cidade as negociações para um tratado comercial italo-brasileiro. Nelas intervem como representante do governo do Rio o ministro dr. Sebastião Sampaio, director geral dos Negocios Comerciais do Ministerio das Relações Exteriores (Americana).

Morte dum jornalista alemão

BERLIM, 13.—Morreu, devido a ter caído de um cavalo, o dr. Fritz Klein, ex-director da «Deutsche Allgemeine Zeitung», e actual director do «Deutsch Zukunft».—(Americana).



Os médicos usam pessoalmente

o Veramon contra as dores de cabeça, de dentes, nevralgias, etc. porque a experiência lhes demonstrou que o Veramon é de eficácia rápida e segura, sendo ao mesmo tempo inofensivo para o organismo.

VERAMON

Embalagens originais:
tubos de 10 e 20 compr.



OJIVISARIA DA GUIA

Pratas estilo antigo e moderno
Pratas em 2.º mão

Antiquidades

2, Rua Maritim Moniz, 10

Telefone 2 8336

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR

MONTE ESTORIL

Hotel Costa.-GINTRA

VIDA POLITICA

Tomou hoje posse
o sub-secretário de
Estado da Guerra

O sr. presidente do Conselho e o sub-secretário de Estado da Guerra à saída do Palácio de Belem

Pouco antes das 15 horas de hoje, chegou ao Palácio de Belem o sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho e ministro das Finanças e da Guerra, que se fazia acompanhar pelo sr. capitão Fernando Santos Costa, ontem nomeado sub-secretário de Estado da Guerra, e pelo sr. dr. Antonio Luiz Gomes, secretário geral do Ministério das Finanças, que era portador do livro das posses.

Foram recebidos pelos membros da casa militar e civil do chefe do Estado e introduzidos no gabinete do sr. general Carmona, que chegara pouco antes de Cascais.

O sr. presidente do Conselho apresentou o novo membro do governo ao sr. Presidente da Republica, e, depois das algumas palavras de simpatia trocadas entre os três, o sr. capitão Fernando Santos Costa prestou o seu compromisso de honra.

A saída do palácio, os srs. dr. Oliveira Salazar e capitão Santos Costa encontraram-se com os srs. comandante Ortins Bettencourt, ministro da Marinha, e capitão de mar e guerra Alberto Carlos dos Santos, comandante do Corpo de Armadores, que iam convidar o chefe do Estado para assistir ao juramento de bandeira no Alfeite e com o sr. engenheiro Nobre Guedes.

De Belem, o sr. ministro da Guerra e o sub-secretário de Estado dirigiram-se para o Ministério da Guerra, onde o primeiro tomou posse do seu cargo.

O novo sub-secretário de Estado da Guerra compareceu ao fim da tarde no seu gabinete, onde recebeu os cumprimentos dos directores gerais e outras individualidades.

A cerimonia revestiu-se da maior simplicidade, não tendo sido pronunciados discursos.

Foram nomeados, respectivamente, chefe de gabinete e ajudante do sr. ministro da Guerra os srs. major José Augusto Monteiro do Amaral e capitão Roberto Pessoa.

Como na Baviera

é em canecas de barro cinzento, que é servida a magnifica cerveja, na «Marisqueira», rua dos Fanqueiros, 66.

A POLITICA ESPANHOLA

Tomou hoje posse o novo ministerio
que deve reunir-se sob a presidencia do chefe do Estado

MADRID, 13.—O chefe interino do governo demissionario, sr. Augusto Barcia, deu esta manhã posse ao sr. Casares Quiroga.

O novo chefe do governo espanhol dirigiu-se imediatamente para o Ministério das Obras Publicas, a fim de empossar o titular daquela pasta, sr. Antonio Velau.

Esta tarde o novo governo reúne-se no Palacio Nacional sob a presidencia do Chefe do Estado, sr. Azafia.—(U. P.)

Comentarios ao discurso
de Largo Caballero

MADRID, 13.—O «Debate» comentando o discurso incendiario do chefe socialista, Largo Caballero, pronunciado no almoço de homenagem que lhe ofereceram os delegados e deputados socialistas da esquerda, diz o seguinte:

«Largo Caballero dá um valor relativo ás frases. Continua a acreditar na eficacia das ameaças e aproveitou-se da primeira e obrigada crise ministerial para fazer acto de presenca».

«A Republica existe, atreveu-se ele a dizer, só pela nossa vontade e ha-de empregar-se ao nosso serviço. Se assim não acontecer arrazá-la-emos como fizemos á monarchia».

Continuando, o «Debate» afirma que «a guerra está declarada havendo além disso nas palavras de Largo Caballero uma chicotada de ironia dada em chelo nas esquerdas burguesas, quando ele lhes pergunta que conceito têm da luta de classes aqueles que pedem á classe operaria que sossegue, e que deixe governar o Estado e desenvolver a produção».—(United Press).

A união de socialistas e comunistas

MADRID, 13.—O Comité Provincial de Unificação Juvenil anuncia que, no proximo domingo, se realizam seis grandes concentrações, nas seguintes

Numa fabrica de Xabregas

declarou-se esta tarde
um violento incendio

Na fabrica de fiação «Oriental», mais conhecida pela «do Varandas», na rua de Xabregas, declarou-se hoje, ás 16 e 30, um incendio, que começou na parte central do edificio, onde se encontram instalados os armazens e uma creche para filhos dos operarios.

Diversos populares procederam imediatamente ao salvamento das crianças, com o auxilio duma escada de corda.

Foram retiradas da creche todas as crianças que ali se encontravam.

Compareceram no local do sinistro material de varios quartéis de bombeiros municipais e voluntarios, que foram superiormente dirigidos pelo capitão Sanchez da Gama, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Na fabrica trabalham mais de 300 pessoas, na sua maioria mulheres entre as quais se estabeleceu panico.

O fogo, que foi rapidamente localizado, está a ser combatido com o auxilio de três escadas «Magirus».

Logo que foi dado o alarme, o carro pronto-socorro da Companhia Carris compareceu tambem no local, onde foi cortada a corrente dos electricos. Por este motivo, esteve interrompida a carreira de electricos entre Xabregas e Pogo do Bispo.

Os prejuizos são importantes, mas parece que estão cobertos pelo seguro.

Ignoram-se as causas do incendio.

Leram hoje o SEMPRE FIXE, jornal humoristico.

Cretones, veludos, damascos,
étamines, passadeiras, oleados, stores, etc.

CASA ELISIO SANTOS — R. dos Sapateiros, n.º 32

NOVO ACADEMICO

O prof. Eugenio d'Ors
foi hoje recebido
na Academia de Belas Artes

EUGENIO D'ORS

A Academia Nacional de Belas Artes recebeu esta tarde, com grande solenidade, o filosofo Eugenio d'Ors.

Fez a apresentação o respectivo presidente, D. José de Figueiredo, que traçou o elogio de Eugenio d'Ors e disse do alto e grato dever da Academia ao receber com todas as merecidas honras um pensador tão notavel como o autor da «Vie de Goya» e de «Trois heures au Musée du Prado».

Eugenio d'Ors agradeceu ao dr. José Figueiredo, afirmando ser para ele grande honra pertencer á douda Academia porque sendo membro do Instituto de Catalunha ha já vinte anos, e da Academia Espanhola ha dez, entra nesta de Belas Artes com satisfação de totalidade peninsular, dedicado como está, ha muitos anos, ás coisas portuguesas, como no soneto de Camões, á maneira de Jacob consagrado ao serviço de Raquel, passando os dias na esperança dum só dia. Por isso —disse—tão aliado anda Portugal ao estudo generico do Barroco, aduzidas provas lusitanas como a Janela de Cristo, de Tomar e outros exemplos portugueses que contribuíram para a maneira de hoje ser entendido.

Ha dois anos entendia-se geralmente que o Barroquismo era estilo exclusivo dos seculos XVIII e XIX, que se reproduzia só em certos países que se referiam ás artes, que constituia uma perversão do gosto, e que esta perversão vinha da Decadencia da Renascença.

O Barroco—afirmou Eugenio d'Ors—é uma constante que floresce nos mais diversos tempos e países, uma constante historia, um «éon», ou seja, estilo geral de altura que alcança não só as artes como os costumes, a ciencia, e a politica. Não se trata duma doença, a não ser no sentido de Michelet para dizer que a mulher é uma eterna doente. Por ultimo, que longo de tratar-se duma corrupção do estilo Renascimento, o Barroco antecipa o Romantico, e tem manifestações em diversos tempos, países e artes.

Escutado com grande interesse, o novo academico de Belas Artes estabeleceu os sectores fixos para o Barroco, na essencia—o panteismo e o dinamismo. E, com termos tomados da musica, concluiu dizendo que a disposição da forma no Classico é o contra-ponto, ao passo que no Barroco é a de fuga.

localidades: Alcalá de Henares, Aranjuez, Arganda, El Escorial, San Martin de Val de Iglesias e Torre Aguna.

Nessas concentrações os jovens socialistas e comunistas da provincia de Madrid selarão a sua união.—(United Press).

O estado de saude de Companys

BARCELONA, 13.—O presidente da Generalidade, sr. Companys sentiu-se repentinamente incomodado de saude, pelo que recolheu ao leito.

Os medicos, que imediatamente compareceram na residencia do sr. Companys, declararam que o estado de saude do enfermo não inspira cuidados, tratando-se dum simples resfriamento.—(United Press).

A sede da F. A. I. vai para Madrid

BARCELONA, 13.—A direcção da Federação Anarquista Iberica projecta transferir a sua sede para Madrid, para daqui melhor fazer irradiar a sua acção por todo o país.

Este facto demonstra que os anarquistas não tolerarão que na Catalunha os marxistas lhe ganhem terreno, querendo ganhar proselitos e impôr a sua força nas regiões onde têm hegemonia as organizações comunistas.—(United Press).

A representação de Portugal na posse
do novo Chefe do Estado

MADRID, 13.—O sr. dr. Antonio da Costa Cabral, que veio a esta capital como ministro extraordinario e enviado especial do Governo português assistir á cerimonia da posse do novo presidente da Republica, sr. Manuel Azafia, tem sido muito obsequiado e homenageado pelos seus compatriotas e amigos espanhóis. Demorar-se-á ainda alguns dias em Madrid.—(United Press).

NOTICIAS DO BRASIL

A mensagem do sr. D. Manuel Cerejeira

RIO DE JANEIRO, 13.—A Federação das Associações Portuguesas do Brasil imprimiu e está procedendo á distribuição, entre portugueses aqui domiciliados, da mensagem que D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa, lhe dirigiu em 1934.—(Americana).

Cruzeiro de Instrução

RIO DE JANEIRO, 13.—Para um cruzeiro de instrução de guardas de marinha, deixou ontem o porto do Rio o navio-escola *Almirante Saldanha*, que seguirá pelos mares do norte da Europa, tendo por porto terminal Oslo.—(Americana).

Português que mata outro

RIO DE JANEIRO, 13.—Numa propriedade agricola de S. Gonçalo, o português Joaquim Barreto, de 37 anos, teve uma contenda com outro individuo. A certa altura, puxou de uma pistola e fez fogo, matando o trabalhador Manuel da Silva, que nada tinha com a questão.—(Americana).

"O pão nosso de cada dia"

Por ordem superior, já hoje se não pode exhibir no Coliseu dos Recreios o filme "O pão nosso de cada dia", que se estreara anteriormente naquela casa de espectaculos.

O SUMO PONTIFICE

desempenha as funções de bibliotecário do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, maio.—Sua Santidade o Papa Pio XI é um dos Pontífices mais activos que têm ocupado a cadeira de S. Pedro, apesar dos seus 79 anos.

Quando em 1934 morreu o Cardial Ehrle ficou vago o lugar de bibliotecário da Santa Igreja Romana. As autoridades do Vaticano perguntaram, então ao Papa quem sucederia ao defuncto Cardial. Pio XI não teve duvida em responder: «Não é preciso nomear novo bibliotecário; eu desempenharei esse lugar». Deste modo o Sumo Pontífice rompeu com uma velha tradição do Vaticano, segundo a qual o lugar de bibliotecário do Vaticano era sempre desempenhado por um Cardial. O actual Papa é um grande bibliófilo. Além disso está mais que preparado para dirigir uma biblioteca, ainda que seja a do Vaticano. Em 1907 quando era apenas o padre Aquiles Ratti, desempenhou o cargo de bibliotecário da celebre biblioteca Ambrosiana de Milão. Naqueles tempos o actual Pontífice costumava convidar todo o pessoal da biblioteca para uma merenda ao campo, todos os anos. A primeira coisa que o Sumo Pontífice fez ao tomar posse do cargo de bibliotecário da Vaticana foi oferecer-lhe a sua biblioteca particular, constituída principalmente por valiosos volumes muito antigos de Teologia, Filosofia, Historia Ecclesiastica e Direito Canonico. — (United Press).

PUBLICAÇÕES

«Babel»

Sob a direcção proficiente do escritor e jornalista sr. Luiz de Oliveira Guimarães, acaba de iniciar a sua publicação em Lisboa o mensario *Babel*, documentario da vida internacional, que se apresenta galhardamente, cheio de oportunidade, de apuro mental e de interesse.

Os titulos de alguns dos artigos que insere para dar uma idéa da importancia da publicação:

A ditadura do professor; As razões de Roma, Um perfil de Anthony Eden; O que pensa S. S. Pio X do momento internacional; Como era Pancho Villa; O enigma da Atlantida; A revolução negra; A margem esquerda do Reno; O valor social da saúde; O maravilhoso poder do pensamento; Uma Guerra entre a Rússia e o Japão?; A luta dos sexos; A educação hitleriana, 1936; De novo, a monarquia na Grécia; A vida extraordinária de Baden Powell.

Os nossos votos de longa vida a *Babel*.

«O Papagaio»

Aventuras empolgantes, contos de animais, versos, musica, aneddotas, cursos humorísticos de linguas estrangeiras, retratos dos leitores, concursos, tudo apresenta o ultimo numero de «O Papagaio». Os desenhos são assinados por Lemos e Tom e os trabalhos literarios são da autoria de Virginia Lopes de Mendonça, Maria Archer, dr. Artur Bivar (Frei Gil), Laura Chaves, Jorge Teixeira e Adolfo Simões Muller.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Agostinho da Silva realiza, sexta-feira, pelas 21 horas e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia sobre a «Vida de Montaigne». A entrada é livre.

—E' hoje que o professor e pedagogista sr. Sousa Carvalho realiza, ás 21 horas, na sede da Sociedade «A Voz do Operario», uma conferencia sobre «A ortofonia e a sua importancia pedagogica-social—O tratamento pedagogico da gague e de outros defeitos da voz e da palavra», que terá acompanhada de uma demonstração filmada de gague. A entrada é publica.

DR. ALBINO PACHECO

Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9

CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC»

Serviço á lista e mesa redonda. Almoços e jantares a 10 escudos.
Cerveja de pressão. Mariscos e aperitivos.

Café «Lá-Garé»

Bifes especiais a 7 escudos
Cerveja de pressão. Aperitivos.

A Exposição-feira de Santarem

realiza-se de 17 a 31 do corrente

e vai ser um acontecimento inedito

Santarem, a bem conhecida cidade do Ribatejo, prepara activa e interessadamente a sua Exposição-Feira.

Capital dum vasto distrito, centro duma região rica que é viveiro de gente activa e trabalhadora, Santarem quiz mostrar as suas possibilidades economicas e a sua coesão, e dentro de dias, com a Exposição-Feira Distrital, patenteará aos olhos de todos quanto pode e quanto vale.

Todos os concelhos, desde o mais rico ao mais humilde, desde o mais distante ao mais central, concorrem á Exposição-Feira, e expõem em lindos pavilhões construídos no «Campo Sá da Bandeira», tudo quanto seja digno de estudo ou de observação.

Além dos pavilhões concelhios, muitos outros, de entidades comerciais e industriais do distrito, e de fóra dele, enchem o vasto recinto, onde de dia e de noite trabalham turnos de centenas de operarios.

Ha pavilhões que são verdadeiras obras de arte. Destacaremos apenas, para não termos de fazer referencia a todos, o de Santarem que reproduz a historica, «torre das cabas», o de Vila Nova de Ourem que é a reconstrução, com cerca de 30 metros de altura, do velho castelo de Ourem; de Almeirim, constituído por três colossais torres coroadas por elegantes campinhos; o de Coruche, que representa, com toda a cópia de pormenores naturais, um «monte» ou uma herdade ribatejana.

O conjunto de todos os pavilhões, artisticamente dispostos, é qualquer coisa de grandioso e inedito em Portugal!

A Exposição-Feira de Santarem é diferente de todas as manifestações e certames semelhantes que se têm realizado ultimamente no país. Mas, podemos afirmar que não é inferior a nenhuma delas.

Não contente com esta demonstração de vitalidade, Santarem prepara um vasto programa de deslumbrantes festas, algumas tipicamente regionais, que se realizarão de 17 a 31 de maio.

No dia da inauguração, que é feita solenemente pelo Chefe do Estado, há um dos mais imponentes espectáculos ribatejanos: uma parada agricola. Centenas de animais de cada espécie, dezenas de maquinas de todos os tamanhos, feitos e utilidades, e uma multidão de trabalhadores rurais e ranchos de raparigas, desfilarão pelo recinto da Exposição.

Haverá duas bem organizadas corridas de touros, que devem satisfazer inteiramente

a «afición». A Comissão da Exposição pensou em fazer a reconstrução da ultima corrida de touros em Salvaterra, em que morreu o valoroso Conde de Arcos, como a descreve Rebelo da Silva. Não tendo, porém, conseguido autorização para a morte do touro, teve de desistir do intento, e por isso caprichou na organização das duas touradas.

De acordo com o Automovel Club de Portugal, realizar-se-á o I Circuito Automovel de Santarem, em que se disputarão 22 contos de premios pecuniários e varios objectos de arte.

Far-se-á um concurso hipico, e a exhibição das celebres «Patrulhas» da Escola Prática de Cavalaria de Torres Novas.

As filarmónicas de todo o distrito virão a Santarem, disputar, em concurso, o titulo de Primeira Filarmonica Distrital.

No género popular exhibir-se-á a «marcha da Ribeira» preparada e representada pela população ribeirinha daquele importante bairro, em que, além de dansas e cantos regionais se fará a representação, ao ar livre, de dois autos populares:—a tomada de Santarem aos mouros e o milagre da visita da Rainha Santa Isabel ao tumulo de Santa Iria.

Haverá ainda exposições de arte antiga e moderna, fotografia e pintura; tiro aos pombos, garraíadas e feras; desafios de «football»; concurso de montras ornamentações; batalha de flores e no ultimo dia, a reconstrução historica da aclamação de D. João II, revivida pela Companhia Lucilia Simões, através do primoroso auto que o poeta Cardoso dos Santos propositadamente compôs. Erico Braga não se tem poupado nem a trabalho nem a despesas para que esta representação—que se realiza na noite de 31 de Maio, no claustro do Convento de S. Francisco, onde de verdade a aclamação se realizou em 1477—suplante tudo quanto no genero se tem feito.

Santarem apresta-se com galhardia e gentileza para receber os milhares de pessoas que de todo o país acorrerão a apreciar a sua importante Exposição e a vés dos deslumbrantes festejos projectados.

A população de Lisboa que fica a pouco mais de 70 quilómetros de Santarem e que tem facéis ligações, quer por estrada, quer em combolos, estes a preços especiais reduzidissimos 10800 ida e volta, não deve perder esta oportunidade excepcionalmente agradável de visitar a capital do Ribatejo.

SUFRAGIOS

Maria Gabriela Guedes da Fonseca
Comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria Gabriela Torres Guedes da Fonseca, manda seu viuvo o sr. Antonio Guedes de Almeida Fonseca, redactor da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», rezar uma missa no proximo dia 15, na igreja de S. Pedro, em Alcantara ás 10 e 30.

Invalidos do Comercio

Na Sociedade de Belas Artes reune-se hoje o juri, constituído por representantes da Direcção Geral de Saude, Sindicato Nacional dos Arquitectos, Sociedade de Belas Artes, Associação dos Engenheiros Civis Portugueses e Invalidos do Comercio, para apreciar os ante-projectos do edificio da Casa de Repouso e secções anexas a construir na quinta do Outeiro, ao Lumiar.

Diplomatas

De regresso de França, onde foi assistir ao funeral de seu pai, regressou a Lisboa o sr. Ostroga, adido á legação da França em Lisboa.

DE LUTO

Joaquim Afonso dos Santos

Faleceu hoje na sua residencia rua Correia Garção, 13, o sr. Joaquim Afonso dos Santos, de 75 anos de idade, capitão de fragata, engenheiro Construtor Naval, natural de Castelo Branco. Deixa viuva a sr.ª D. Isabel Tavares Afonso dos Santos.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da referida residencia para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

Trasladação de ossadas

de antigos combatentes

No proximo dia 4 de junho, pelas 10 horas, realiza-se no cemiterio do Alto de S. João (Talhão dos Combatentes) o levantamento das ossadas de Verissimo José Fernandes, Alexandre Francisco, Francisco Alvaro Egrejas e João da Costa Bidia.

No dia 5 do mesmo mês e das mesmas horas, levantar-se-ão mais as ossadas de: Gaspar da Silva, José Gomes, Eduardo Ernesto e Francisco Maria Quiçanilha.

Aero-Portuguesa

CORREIO E PASSAGEIROS
Horario de verão

Saída do avião, de Alverca, aos sabados, ás 16 HORAS

Entrega da correspondencia para:

Marrocos-Africa Ocíd. Francesa e America do Sul na:

CENTRAL, R. do Arsenal até ás 13,45
Estação NORTE " " 13
Estações URBANAS " " 10,45

Viagens a Tanger por Esc. 750\$00, ida e volta

33, R. Alecrim—Telef. 23371 e nas AGENCIAS HAVAS e WAGONS-LITS COOK

UMA ESCOLA DE MERGULHADORES

na Argentina

MAR DEL PLATA, maio.—Dentro em breve se inaugurará a primeira escola oficial de mergulhadores da marinha de guerra. Esta escola terá por missão fornecer mergulhadores á esquadra argentina e adestrar a tripulação dos submarinos no manejo do «pulmão de oxigenio» empregado nos casos de urgencia quando um submersivel tem de ser abandonado no mar.

O curso terá apenas 20 alunos, todos eles marinheiros que prestem serviço sob marinho; todavia a inscrição no curso será voluntaria. A aprendizagem começará num grande tanque com dispositivos especiais para aumentar a pressão do ar e conseguir os mesmos efeitos que predominam em determinadas profundidades. Nos lados do tanque haverá escotilhas de grossos vidros que permitirão observar-se o que se passa no interior. Tem também o tanque uma instalação telefonica especial para que os instrutores possam comunicar com os alunos que se encontrarem dentro do tanque. Depois os alunos passam para outros exercicios mergulhando a uma profundidade de 300 pés considerada maxima para as possibilidades actuais. Para os ensinamentos posteriores dispõem-se que o navio auxiliar de submarinos «Rastreador M-1» preste o seu auxilio. Este navio dispõe de toda a especie de instrumentos para o mergulho de profundidade. — (United Press).

Banquete de homenagem

ao poeta Armando Neves

Foi marcado definitivamente, para o proximo dia 31 o banquete de homenagem que uma grande comissão de amigos e admiradores promove ao poeta e jornalista sr. Armando Neves, 1.º Premio de Poesia (Inéditos) no ultimo concurso Literario do S. P. N. E' já elevado o numero de inscrições, que podem ainda aceitar-se na sede de Radio Luso, Rua de Sapadores, 39, ou pelo telefone 4 1819.

Encontram-se inscritas pessoas de todas as categorias sociais, tais como escritores, poetas, jornalistas, advogados, artistas, cantadores, cantadeiras, comerciantes, professores, etc.

A garraíada anual

dos estudantes de medicina

Realiza-se no proximo domingo a garraíada anual dos estudantes de Medicina, que justo destaque tem entre as festas academicas que se promovem na capital.

Este ano, os rapazes prometem, mantendo a gloriosa tradição da garraíada, fazerem vir um pouco, para o que estão trabalhando afincadamente.

Que ninguém falte! Além de passar uma tarde divertida concorre-se para uma obra de auxilio, pois é em beneficio dos estudantes pobres que a festa se realiza.

O ano X do «Sempre Fixe»

Bela pagina de «charge» a de Francisco Valença, no *Sempre Fixe* de hoje, alusiva ao decimo aniversario do engraçadissimo semanario.

A pagina de Botelho Ecos da semana e diversas caricaturas de Stuart Carvahals, Amarelhe, Vera, Pragana e Tapim, completam a parte grafica do numero comemorativo do *Fixe*.

Festa associativa

O Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida comemora no proximo dia 17, pelas 15 horas, o 25.º aniversario da sua fundação, com um programa que consta de sessão solene, exposição de trabalhos escolares, recitações por varios alunos, apresentação, no Parque de Jogos, da classe de gymnastica infantil do jornal «Os Sports», e, á noite, baile dedicado aos socios.

SEMANA DAS COLONIAS

Revestiram excepcional brilhantismo as comemorações da Semana das Colonias levadas a efeito, em Castelo Branco e Covilhã, devido aos persistentes esforços do sr. tenente-coronel Francisco de Passos, que mais uma vez provou ser um devotado cooperador da obra da Sociedade de Geografia e um zeloso defensor do nosso patrimonio ultramarino.

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

Artigos de Drogaria

ZINALIA
R. Augusta, 180

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 9.—Em inspecção ao Regimento de Cavalaria n.º 9, aquartelado nesta cidade, esteve aqui o sr. general Vieira da Rocha, inspector da arma. Assistiu a diversos exercícios hipicos levados a efeito por sargentos e cabos daquela unidade, retirando-se muito bem impressionado.

—Em benefício da Assistência Nacional aos Tuberculosos, realizou o Sport Club Beira-Mar, desta cidade, um desafio de «foot-ball», entre os seus associados solteiros e casados. Pelos primeiros alinharam: dr. Romão Machado, dr. Francisco Couceiro, Sebastião Trancoso, Zeferino Soares, dr. José Dias, Raul Regala, dr. Casimiro Sachetti, dr. Albano Conceição, Elisiário Moreira, Luiz Pedro e dr. José Cristó. Pelos casados alinharam: Graça Baptista, que na segunda parte foi substituído por Adolfo Geraides, dr. Pedro Ferreira e Evangelista Ramalheira; Pedro Bandeira, Albano Pereira, Pedro Azeredo, Pedro Rezende, Manuel Sousa, José Anjos e Carlos Oliveira.

O encontro realizou-se com a máxima cordura, graças às acertadas decisões do árbitro, sr. Antonio Calheiros, bem coadjuvado pelos juizes de linha, ss. Elias Camelas e inspector Maia Romão, tendo terminado por um empate.

Também hoje à noite se realiza uma sessão cinematográfica no teatro Aveirense, cujo produto reverte a favor da A. N. T.

—Terminaram hoje as conferências pedagógicas do professorado primário de Aveiro, as quais foram presididas pelo sr. dr. Cunha Leão.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 11.—Faleceu a sr.ª D. Candida da Rocha Ferreira Baptista, esposa do nosso presado amigo sr. dr. Joaquim José Ferreira Baptista, médico desta vila.

A sua morte foi muito pranteada, constituindo o seu funeral uma emotiva expressão de saudade. Mãe carinhosa, esposa amantíssima, senhora de sociedade, foi sempre um modelo de virtudes.

Acompanhamos o sr. dr. Baptista na sua dor, bem como seus filhos.

—No próximo domingo realiza aqui um espectáculo no teatro da Junta de Freguesia o Orfeão de Vila Nova da Velha, regido pelo nosso prezado conterrâneo rev. Joaquim Maria de Pinho.

—Os nossos lavradores não têm mãos a medir, pois os dias vão correndo encantadores para a lavragem das terras e sementelhas do milho.

—Consta que vamos ter novamente lanchas a vapor na passagem Bestida-Torreira. Oxalá este sonho seja convertido em realidade e bem depressa possamos assistir a este melhoramento de incontestável valor para a vida da praia.

GREMIOS REGIONALISTAS

Vai ser uma linda festa o «chá á americana», que no próximo domingo se realiza no Gremio dos Agores, abrilhantado por uma excelente orquestra-jazz e para a qual a sala do baile está sendo especialmente ornamentada.

—Na noite de 30 do corrente mês, efectua-se na sede do Gremio Alentejano um espectáculo caracteristicamente regional, seguido de baile. Representar-se-á a opereta de costumes alentejanos «Noite de S. João», seguindo-se numerosos de variedades e quadros regionais subordinados ao título «Canção Alentejana».

Gremio Alentejano

O Gremio Alentejano, prossequindo na sua elevada missão de dar a conhecer a Província que representa, realiza nos próximos dias 6 e 7 de junho outra excursão, com o seguinte percurso: Partida de Cacilhas às 8 horas, passando por Montemor, Arraiolos, Estremoz, com paragem em Vila Viçosa e visita à Serra d'Ossa, Redondo e Évora, sendo o regresso a 7, à noite.

A inscrição e condições estão patentes na secretaria do Gremio e a inscrição fecha no dia 3.

Associação de Socorros Mtuos

CARLOS CALDERON

Rua do Olival, 3, s/loja

Convoco a assembleia geral a reunir em sessão extraordinária, no dia 17 do corrente, pelas 15 horas, para eleição dos corpos gerentes, em conformidade com o art. 36.º do Decreto n.º 19.381. Não reunindo numero legal de socios, fica convocada para o dia 24, no mesmo local, hora e fim.

Lisboa, 12 de Maio de 1936.

O Presidente

(a) Carlos M. Duarte de Carvalho

Quere a sorte grande?
Habillite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUSICA

Os ultimos concertos

A «Sociedade de Concertos de Lisboa» encerrou a sua XVII temporada com a apresentação do extraordinario violinista Nathan Milstein, que tinha deixado entre nós a melhor recordação já da primeira vez que nos visitou, na temporada de concertos do Royal.

Era nessa altura um artista muito novo, mas um artista «feito». Meia dúzia de anos mais não modificaram, confirmaram apenas a sua interessantissima personalidade.

Nos dois programas de soberba execução e interpretação que nos deu agora, só lamentamos que, tocando uma Sonata de Beethoven, fosse escolher uma das Sonatas de menos caracter Beethoveniano. E, segundo a nossa opinião, os concertistas (ou os contratadores de concertistas) abusam um pouco de «chaconne», do «Concerto de Mendelssohn», dos «Nocturnos» de Chopin, e varias outras peças batidas em demasido. Dá por vezes mais a impressão de que assistimos a um exame, a uma parada de forças comparadas, a um «match» entre rivais.

Postas estas reservas, que são de ordem geral e não atingem nem de longe o merecimento do concertista,—só há que dizer e repetir que Nathan Milstein, além da assombrosa tecnica e completa intelligencia musical, tem scentelha.

Onde melhor se revelou essa scentelha, que habita num temperamento nervoso e caprichoso, foi porventura na «Sinfonia Espanhola» de Lalo, inesquecível, inigualável talvez, e também no «concerto» de Glazounof, em Winawsky (Schurzo-Tarentella), em Falla («Nana» e Dança da «Vida Breve») em Paganini (dois estonteantes caprichos para violino solo e a mesma «Campanella» que Liszt immortalizou no virtuosismo pianístico), e ainda no «Concerto» de Mendelssohn em que a sensibilidade nervosa e caprichosa soube transformar-se em ideal limpidez.

A orquestra da Emissora Nacional sob a regencia do seu talentoso maestro Pedro de Freitas Branco acompanhou bem o concerto de Mendelssohn, e com especial relevo e expressão o concerto de Glazounof.

Leopold Mittmann pianista de mérito, acompanhador de Nathan Milstein, tocou com interesse a Sonata de Beethoven,—unico trecho onde podia evidenciar-se já que o seu papel está em regra geral subordinado ao solista.—L. M.

Concerto Carlo Felice Cillaris

O «Instituto Italiano de Cultura» em Lisboa, que teve a feliz idéa de empreender agora a propaganda da musica e dos artistas italianos, não tem de arrepender-se em ter escolhido para estreia o violinista Carlo Felice Cillaris.

Este muito jovem artista, já varias vezes distinguido pelo Ministerio de Educação Nacional do seu país, tem uma tecnica de largos recursos, grande dominio de seu instrumento, e um temperamento valoroso que vibra com especial felicidade na musica moderna. Os «três cantos», de Ildebrando Pizzetti, dum lirismo transbordante e de bastante interesse musical apesar de não ingressarem nos processos de vanguarda, tiveram uma soberba interpretação, assim como a «Ave Maria della Piave» de Enzo Mascetti; duma suavidade traduzida com meios discretos (no que respeita á obra) e «A fonte de Arethusa», porventura o ponto culminante do programa. Expressão, forma, e pintura (curiosos efeitos de timbre que correspondem exactamente á intenção do autor) colaboraram em Carlo Felice Cillaris para deliciar-nos e entusiasmar-nos, a toda a assistência e a quem escreve estas linhas. Será atrevimento acrescentar que só a qualidade, a perfeição do som nos parece susceptível de progredir; talvez seja também questão de instrumentos. A colaboração de Jaime Silva (Filho) teve os necessários requisitos de virtuosidade e musicalidade. Claro que se fossem artistas habituados a trabalhar em comum poderiam alcançar requintados muito mais perfeitos ainda. Mas isto é mais um aplauso para as qualidades de ambos do que sombra duma critica.

Completaram o programa, seguido por todos com a maior atenção e grande prazer uma «Sonata» de Pietro Nardin grande mestra de escola do violino no século XVIII, um concerto (em ré maior) de W. A. Mozart, que uma sala maior e a colaboração duma orquestra valorizariam consideravelmente;—A «canção Árabe» de Rimsky-Korsakof, e dois trechos em que o virtuosismo ocupa o primeiro lugar,—o «Capricho n.º 13» de Paganini, e a «Jota Navarra» de Sarasate.

Concerto Silva Pereira

Apresentou-se ultimamente no Teatro Na-

cional o violinista português Silva Pereira, discípulo dilecto de René Bohet, que lhe deu a sua honrosa e valiosa colaboração na regencia do «Concerto» de Beethoven, acompanhada por uma orquestra constituída por elementos da Emissora Nacional.

O que seria preciso para não serem tão raras as ocasiões de ouvir o talentoso maestro René Bohet?

A boa escola violinística em geral e em especial a boa arcada, de Silva Pereira o seu som de boa qualidade, o seu cuidado nos pormenores e no conjunto da interpretação não deixam mal colocados o seu illustre mestre, e tornam o discípulo merecedor de todos os encómios.

A Sonata de Cesar Franck resultou extremamente «musical», planos e andamentos bem no seu lugar. Na parte de piano, Regina Cascais houve-se com brilhantismo e intelligencia.

No «concerto» de Beethoven, achamos no «Allegro», inicial e no «Larghetto» que por vezes o andamento esmorecia um pouco,—um vislumbre de sentimentalismo a mais, (opinião pessoal de resto). O «Rondo» foi atacado com esplendida vida ritmica.

Seguiu-se a Beethoven um «Adagio» de Desplanes, correcto, a Dança da «Vida Breve» de Falla, tocado com á vontade, «Le vol du bourdon» de Rimsky-Korsakof, bem delilhada e com bom pulso, «La fontaine d'Arethuse» de Szymanowski, com interesse se bem que a evocação possa atingir maior amplitude, (Regina Cascais compartilhou justamente dos aplausos a Silva Pereira), e o «Tambourin chinois» de Kreisler que fechou com galhardia o bom programa.

Recital de canto

Rosa Halla Teixeira, distinta senhora portuense, apresentou-se agora ao publico de Lisboa num programa todo a seu cargo (só assim de resto se justifica o titulo de «Recital»), em que figuravam os numerosos autores de variado estilo.

As qualidades vocais são evidentes; a escola resente-se talvez de não ter seguido sempre a mesma orientação. Isto deve explicar a presença da «Traviata» de Verdi, que Rosa Halla Teixeira cantou, decerto como uma espécie de prova de exame, depois de Gluck e antes de Debussy.

Onde melhor a apreciámos foi em Haendel, em Gluck, e em «La vie antérieure» de Duparc, devido porventura á influencia de Marina Dewander Gabriel, que gentilmente fez os acompanhamentos ao piano. O timbre da voz de Rosa Halla Teixeira é deveras bonito desde que a emissão seja correcta, e que não se sacrifique o registo médio ao registo agudo, (muito embora se seja soprano, como é o caso).

Ouvimos ainda Bach; Brahms, Schumann e Strauss; Fauré, Chausson e Jean Cras; Augusto Machado e 4 Trovas de F. de La-cerda, J. Nin, e um trecho da célebre «Arlane et Barbe-Bleue» de Paul Dukas.

FRANCINE BENOIT

Concerto Ruy Coelho no Coliseu

Poucos dias faltam para que o publico possa ouvir o concerto sinfonico que o maestro Ruy Coelho dirige na sexta-feira á noite no Coliseu.

A audição da celebre «Polonaise», de Chopin-Cracowitch, por cinco grandes e potentes pianos de cauda com uma orquestra de oitenta professores, a da Emissora Nacional, constitue de facto uma novidade sem precedentes.

Só é possível tão soberbo conjunto numa sala monumental como a do Coliseu.

A «Orquestra Nacional» nas ilhas

Está em Lisboa, donde seguirá dentro em breve para Oran, Tunis e Casablanca, a convite do empresario Marlay, a magnifica «Orquestra Nacional» que, sob a direcção artistica do maestro sr. Torres Marques, obteve, durante quatro meses, na Madeira, um exito sem precedentes.

Os seus concertos no Casino do Funchal foram apreciadissimos, pela população da ilha e pelos numerosos turistas estrangeiros, tendo merecido á critica os mais entusiasticos elogios.

Academia de Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica realiza-se amanhã um concerto notavel, em que pela primeira vez será interpretado um «ciclo» de «lieder», de F. Liszt sobre poemas de Schiller, Heine, Victor Hugo, etc. Na interpretação destas obras colaboram a soprano Vitoria Lopes da Silva, o pianista Carlos Managas, a solista Maria de Mesquita Capucho de Arbués Moreira, e o professor José Novais.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se.

R. Andrade Corvo, 6

NOTÍCIAS DO ALGARVE

OLHAO, 11.—Numa cisterna sita no limite da freguesia de Quelães com o de Pixão, deste concelho, appareceu morta Maria do Rosario Domingos, de 19 anos, filha do trabalhador José Domingos da Quinta e de Rosaria de Jesus Valente.

—No Cinema Apolo teve lugar ontem á noite a annunciada sessão cinematografica a favor da Assistência Nacional aos Tuberculosos. De dia pelas ruas da vila, procederam á venda do emblema, além das alunas do Colegio Olhanense, as senhoras D. Maria Fernanda Moraes, Julieta Ponce, Maria de Oliveira Correia, Maria Levantina Rocha, Maria Amélia Morgado, Maria Judite Reis e Maria Rosa Reis.

—A fim de abreviar os trabalhos de terraplenagem do campo de Aviação, no sitio da Meia Légua, deste concelho, foi augmentado o numero de trabalhadores que ali se encontravam. Prepara-se com urgencia uma area de 8000 metros de terreno para poderem aterrar os dois aviões que, no proximo dia 12, devem chegar com o respectivo pessoal da aeronautica que vêm estudar as condições do referido local para campo de Aviação.

—Dentro de breves dias devem começar os trabalhos de construção do «Cais da Lota», importante melhoramento de ha muito licitado através as columnas do «Diário de Lisboa».

FARO, 11.—O Serviço de Fiscalização do Horario de Trabalho, durante o mês de abril, autou as seguintes firmas:—Leandro Alvo Henrique e Francisco Vieira Nobre, de Portimão; José Teodoro Ribeiro Alves e Manuel Cipriano, de Vila Real de Santo Antonio; João de Oliveira e Teofilo Pinto Mazagão, de Loulé; Companhia das Fabricas de Ceramica, Lda, do Algôz; Domingos Leonor da Silva e Eugenio do Espirito Santo, de Armção de Pera; e J. A. Pacheco, de Olhão.

—No comboio do correio, seguem hoje para a Fatima os primeiros peregrinos do Algarve.

—No Gremio Popular de Faro realiza-se no proximo dia 20 uma interessante festa teatral, seguindo-se de baile abrilhantado pela orquestra Filip's Jazz.

DANSAS RITMICAS

A illustre professora «madame» Sesso Doukas-Schau realiza, com as suas alunas, no teatro do Gimnasio, no dia 18 do corrente, uma demonstração da Ritmica de Jaques Dalcroze.

«Mademoiselle» Margarida Abreu, distinta professora portuguesa, também diplomada pelo Instituto Dalcroze, apresentar-se á na mesma noite, com um grupo das suas alunas.

Trata-se duri espectáculo da verdadeira Ritmica que certamente obterá o mesmo exito que todos os outros organizados por «madame» Doukas-Schau.

Os bilhetes estão já á venda, no Gimnasio, nos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses e na rua Camilo Castelo Branco, 33, 1.º.

**Nós vivemos!
Nós amamos!
Nós lutamos!
Nós odiamos!**

**E o que faremos nós
mais, para alcançar**

“O PAO NOSSO DE CADA DIA”

o filme que trás entusiasmado o publico que corrê todas as noites ao

COLISEU

a fim de admirar a maravilha maxima do cinema, que tem sido exhibida entre nós nesta temporada. E um filme que excede os sonhos da multidão e em que se conta a felicidade, a alegria de viver, conquistada pelo trabalho e cultivo da terra numa ideal comunhão de esforços. Beleza imperecível! Força dominadora! Bom humor! Improvável!

Amanhã: *matinée*. Sexta-feira: concerto de Rui Coelho. Sabado e domingo: ultimos dias de *O pao nosso de cada dia*, em virtude de se iniciar, na proxima terça-feira, 19, o Campeonato Mundial de *Catch as catch can* (agarra-te como puderes), a emocionante luta moderna americana.

ENSINO

Piano, bandolim, guitarra, viola (rapido de ouvido). Tem piano.

R. do Jardim á Estrela, 25, r/c, D.to.

Pinte
seus
belos
K
O
N
C
e ser
semp
jov
REPRESENTANT
M. Cal
Avenida Al
Reis, 165
Telef. 4
DEPOSITARIO
Farma
Olive
Rua da Pa

CONSTANTINO**AGUARDENTE**
VELHISSIMA DO DOURO**LIVROS ESPANHOIS**na Biblioteca do Congresso
dos Estados Unidos

WASHINGTON, maio.—A Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos adquiriu mil volumes mais para a sua colecção de livros espanhóis, com os fundos que lhe foram dados para este fim por Archer Huntington.

O fundo Archer Huntington foi estabelecido em 1927 pelo famoso «hispanista» que lhe deu o seu nome. Os rendimentos respectivos, que se elevam a cem mil dólares, têm sido empregados em adquirir volumes, que já se elevam a quinze mil, para a Biblioteca do Congresso, sobre arte, historia e literatura de Espanha.

Entre os livros adquiridos durante o ano passado figuram os seguintes: «L'Espagne Grandiose et Fantastique». Prefácio de J. Ortega e Gasset e notas de Maria de Cardona e Isabel de Segura. «Libre de la Benaudentura vinguda del Emperador y Rey Carlos en la sua ciutat d'Mallorquy del recebiment que li foch fet».

E' uma reimpressão de uma edição de 1542. E' o terceiro exemplar de cinco numeros impressos em folhas de cortiça. «Sorolla», com uma introdução de Antonio Mendez Casal. Biografia por Bernardino de Pantorba. Direcção artistica de Francisco Pons Arnau, Madrid 1933; é o segundo numero de uma tiragem de cem exemplares. «Duque de Almazan». Historia da montaria em Espanha Madrid 1934; é o numero 229 deu uma tiragem de 505 exemplares.

Com o fundo Huntington não se poderão adquirir livros sobre o Mexico, America Central ou Antilhas.—(United Press)

Porque Emprego O Pó Tokalon

Com A "Mousse de Crème"

NÃO TENHO NUNCA O NARIZ LUZIDIO

Fóra, no campo de "golf", jogando o "tennis", ou dançando na mais aquecida das salas de baile, o Pó Tokalon, à base de "mousse de crème", conserva-se sempre.

No Pó Tokalon, um "cold cream", purissimo é batido numa linda espuma, leve como uma pena, e depois misturado com o pó mais subtil e fino.

Os compactos Tokalon contém agora a "mousse de crème". O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer cousa de novo, de diferente, de melhor.

A venda em todas as pertumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.



"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano
Reposso
Optima temperatura
Tel. Caparica 112

ESTRANGEIRO

A facilidade de divorcio na Russia dá origem a picarescas situações

MOSCOVO, maio.—O conhecido jornalista sovietico Michael Koltzov, da redacção do órgão do partido Comunista «Pravda» publicou um interessante artigo sobre os abusos do matrimonio e do divorcio, denominados, vulgarmente, «um minuto» e «três rublos».

Koltzov encarregou-se, durante um dia, da direcção de um escritorio de «zags», onde se registam os matrimonios e divorcios na União Sovietica, disposto a fazer um inquerito aos problemas domesticos na Russia. O artigo de Koltzov, que encheu meia pagina, no «Pravda», pode considerar-se de reacção comunista aos factos comprovados.

Diz o articulista que os escritorios «zags» melhoraram consideravelmente, durante os ultimos sete anos, quanto ao seu funcionamento tecnico, mas em troca expressa-se em critica acerba ao relatar certos casos que presenciou durante a sua investigação.

«Desde que os «zags» passaram a depender do Commissariado do Interior—diz Koltzov—transformaram-se em escritorios limpos e ordenados, substituindo-se os funcionarios por outros mais corteses e inteligentes, e pode dizer-se que se deu a todos os seus actos um tom de maior cultura e sensibilidade. Recentemente, a Imprensa Consomol, ao falar das reformas levadas a effecto nos escritorios «zags», pedia que se introduzisse nelas uma forma artistica para a celebração de actos civis. Isto, em meu entender, é uma opinião equívoca. Um escritorio sovietico deve funcionar seriamente, de um modo inteligente e digno, num ciclo de cultura. O resto, o criar um ambiente artistico ou alegre para os actos civis, deve depender dos «consomol», dos sindicatos ou de qualquer outra organização, a quem pertence dizer, inclusivamente, se se devem lançar rosas sobre os recém-casados, quando saem dos «zags».

Ha pouco tempo, o «zag» de Ivanovsk facilitava, com o objectivo de difundir a cultura, uma lista com os nomes que podiam pôr-se aos recém-nascidos. Na lista, tratando-se de meninas, aconselhavam-se os seguintes nomes: Brugilda, Industria, Isida, Travata, proibindo os de Nathasa, Nadia ou Tatiana. Para os meninos: Genio, Singapur, Tarzan. Esta lista desapareceu e depois foi abolida.» Seguidamente Koltzov relata alguns casos que ele presenciou: Uma jovem, apresentou-se no «zag» a fim de registar um filho. O empregado perguntou-lhe o nome do pai, ao que ela respondeu que não sabia. «Creio que se chama Nicolai—acrescentou. Ele disse-me que se chamava Ivan, mas os seus amigos disseram-me que o seu nome era Nicolai.

Pouco depois, apresentou-se um homem alto, robusto, capataz duma fabrica. «A minha esposa registou aqui um filho em nome dela. Anule o re-

gisto. Seguidamente o homem explicou: «Eu não devia ter vindo aqui, porque a criança não é meu filho. Ela teve-o de outro homem, que depois o não quiz reconhecer. Ela agora já se convenceu de que especie de homem é aquele, eu que já estou farto de a ver andar continuamente de tribunal para tribunal; quero, portanto, que a criança se registre em meu nome. Já tenho dois; pouco me importa ter mais um.

Apresentou-se depois um casal que queria divorciar-se. Ele estava nervoso e parecia profundamente deprimido. Ela, pelo contrario, aparentava uma tranquillidade quasi sarcastica, e para não prestar a menor atenção ao seu companheiro, fingia ler atentamente um livro. Fiz-lhe algumas perguntas e seguidamente disse-lhe que não tomava muito a sério aquele acto de sua vida, e acrescentei: «Parece-me que é melhor ir para sua casa e meditar no que vai fazer». «E-me indiferente, respondeu ela. Já que ele quer divorciar-se, divorcie-nos». A cena era ridicula. E' evidente que já não voltará aquele estado de cousas em que se considerava o casamento como uma bengão do cor.

Ninguém hoje poderá obrigar um livre cidadão da U. R. S. S. a estar casado se quer realmente divorciar-se.

Mas na sua actual forma legal o divorcio está relacionado com uma serie de cousas que nada têm que ver com a vida matrimonial. Assim, por exemplo, uma mulher tem que pagar 50 rublos de multa se não trocar o seu passaporte por um novo no prazo dos dez dias que prescreve a lei. Neste caso divorcia-se, porque isto só lhe custa três, e se obter o divorcio dá por vezes origem a situações curiosas. Presenciei—escreve Koltzov—o seguinte: Uma mulher, já de idade, apresentase no «zag» com um cartão indicando que estava divorciada. A mulher protesta e acrescenta que nem ela nem o marido haviam alguma vez falado em divorcio. Rebuscam-se os livros e encontra-se que nem só o marido se havia divorciado, mas que já estava casado com outra mulher que morava precisamente na mesma casa.

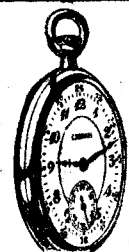
Ha ainda muitas pessoas casadas em diversas situações. A poligamia é punida com um ano de prisão, mas em geral os juizes são benignos.

Por ultimo, o jornalista apresenta este caso: «Apresenta-se na «zag» um engenheiro de uma grande empresa industrial do Estado. Quere o divorcio de «um minuto». A principio não quere dizer as causas que o levam a tomar tal attitude, mas, por fim, explica-se. Disse que viera de Leninegrado para Moscovo e que se casara para conseguir uma habitação. Agora regressava a Leninegrado, pelo que desejava divorciar-se, para casar, de novo, com a esposa que ficara em Leninegrado esperando-o.»—(U. P.).

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TEL. 4 7063

**LONGINES**

Novo "ECONOMICO" 37.9

(para as classes medias)

Todo montado em RUBIS

Garantia absoluta

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodontia

R. Santa Justa 60,-2. Tel. 2 4300

Reforma constitucional no Perú

LIMA, maio.—O Congresso Constituinte aprovou o projecto de lei enviado pelo Executivo sobre a reforma do artigo 147 da Constituição do Estado, no sentido de haver dois vice-presidentes da Republica, denominados primeiro e segundo, que serão eleitos ao mesmo tempo, de igual forma, com as mesmas atribuições e para o mesmo mandato que o presidente. Acrescenta o projecto que, no caso de ficar impedido o presidente, se encarregará da presidencia o primeiro vice-presidente; e só no caso de estarem impedidos o presidente e os vice-presidentes, é que o Conselho de Ministros se encarregará do Executivo, enquanto o Congresso define a situação a que se refere o artigo 147 da Constituição. A Constituição dada em 1860 e que esteve em vigor durante 60 anos, dispunha que, além do presidente da Republica, haveria um primeiro e segundo vice-presidentes; mas o Congresso Constituinte de 1920 abriu essa Constituição e ditou uma outra na qual se suprimiram as vice-presidencias, estabelecendo-se em troca que, na falta do presidente, o Congresso Nacional elegeria o sucessor.

Em agosto de 1930 foi deposto o regime de Leguia e o Congresso Nacional, que se reuniu no ano seguinte, promulgou uma nova Constituição, que também não estabeleceu as vice-presidencias. O actual governo considerava necessario reformar a Constituição na forma indicada. O ministro do Interior numa nota indicando a necessidade de tal medida, diz que a forma de resolver uma vaga presidencial só seria applicavel estando o Congresso a funcionar. Mas se não estiver reunido o Congresso—diz o ministro—«as consequencias redundariam em transtorno immediato para a ordem publica, que poderia dificultar a convocatoria e complicar a situação». Para reforçar a sua argumentação a favor da reforma constitucional, acrescenta o ministro que a falta de vice-presidentes que assegurem a continuidade da ordem estabelecida, constitui uma ameaça perene contra a vida, do presidente da Republica e alimenta o crime politico fazendo depender de um só homem a marcha do Estado.—(United Press)

Processo simples de evitar as moscas

VIENA, maio.—Para se livrar das moscas basta empregar papel escuro nas paredes das casas e recobrir todos os moveis também com panos de tom escuro. Eis o que aconselha o conhecido homem de ciencia de Viena, Raoul Francé. As moscas, conforme diz Francé, habituaram-se, através de milhares de anos de experiencia, a associar o doce com os tons claros. Ao passo que as mariposas preferem as flores amarelas, as moscas preferem, também, as casas e as flores de cores claras. Segundo aquele cientista as moscas só conseguem distinguir cores claras, isto é o branco, o azul muito claro e o amarelo muito pálido.

Diz Francé que nunca se poderá ver uma mosca sobre um cravo ou sobre o vermelho-escuro. As cores claras e superficiais brilhantes, como espelhos, vidros, etc., atraem sempre as moscas.

Por isso o professor Francé recomenda que se coloquem nas casas cortinas e reposteiros de tons escuros, e que se forrem as paredes com papel também escuro. Francé aconselha como cores preferidas para ter nas casas, o verde, o vermelho, o amarelo escuro, e carregado, também recomenda o azul escuro.

Acrescenta que seria muito conveniente, pintarem-se, também, os estabulos com cores escuras, pondo de parte as cores claras, pois assim seriam mais limpos e higienicos.—(United Press).

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José de Almeida Oorrea de Sá, D. Sofia Adelaide Travassos Valdez Sarmiento e Vasconcelos, D. Maria das Dores de Meireles Leite e Vasconcelos, D. Maria Cândida Leite de Castro, D. Isabel Pinheiro de Melo Espirito Santo Silva, D. Francisca Valdez de Moura de Mendonça Pessanha, D. Maria José Pereira de Aragão e Costa, D. Maria da Graça Lucena Vilhenas, e D. Alda Serrenho.

—Faz hoje anos a menina Maria do Rosário Soriano, gentil filhinha do nosso amigo sr. Jorge Soriano.

PONTOS DE REUNIÃO

No Politeama

Assistencia elegante ás exhibições do actual programa neste «cine».

Viscondessa de Tojal, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Henriqueta Valente Salema Garção e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Fanny Fonseca, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Julieta Borges Zenoglio, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Diva de Andrade, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria Margarida de Mendonça de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Emile Polnay de Castelo Lopes, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos e filha, D. Maria Inês Dotti Santos, D. Maria Cândida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Alda Rodrigues de Macedo, senhora de Santos Junior, D. Maria Amélia Contreiras Cid, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Bastos do Amaral, D. Maria José e D. Maria Emilia de Sousa Rego, etc.

FESTA DO FADO

O «Retiro da Severa», continua marcando pela sua selecta frequência, sobretudo nas noites de quinta-feira, noites da moda dedicadas á nossa primeira sociedade.

Na passada quinta-feira houve coucurso entre cantadores, do qual saíram vitoriosos, Maria Emilia Ferreira e Alberto Costa.

Amanhã, quinta-feira, nova noite da moda, apresentar-se-á a notável actriz cantadeira Ercilia Costa, que na passada quinta-feira voltou a ser o «clou» da noite e o mesmo sucederá amanhã. Nas noites de quarta e quinta-feira passadas recorda-nos ter ali visto entre outras as seguintes pessoas: Marquesa de Monte Prado, marquesa de Fátal, dr. Levy Marques da Costa, Armando Fernandes Coelho e D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigos e filha, D. Sara Belfort Street, D. Maria Isabel Ribeiro da Costa Barbosa e filha, Nicol Mac-Nicoll e D. Sofia Pinto Basto Mac-Nicoll, Mendes Correia e esposa, D. Fernando Melo de Castro (Pernês), dr. Mario Tavares de Carvalho, dr. Abranches, Saiaço e esposa, José Contreiras e D. Natalia Zagury Contreiras, Raimundo Sergio de Quintanilha e Mendonça, Simão da Veiga (pai), Carlos Van-Zeller Palha e irmão, Jorge Buisel, João Pereira da Costa, José Antonio do Amaral Pirrait, Sebastião de Melo e Castro Trigos, Silva Tavares e esposa, Albino Forjaz de Sampaio e esposa, Walter Machado, Carlos de Ornelas, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

COLSON

17-A, rua Ivens, é o especialista bordador de monogramas, que executa montagem de rendas — confecção de enxovais, roupa branca de casa ou de corpo — a preços moderados. fornece o tecido ou recebe-o dos clientes



Leve-Fino-Elegante-Resistente-Durador

o chapéu proprio para verão á venda só na

CHAPELARIA UNIVERSAL

— de —

JULIO CESAR GONÇALVES, L.D.A.
8 - R. Bernardino Costa - 10
Lisboa - Telef. 2 1703

NOTA — Para facilitar ao publico a posse deste chapéu e a título de réclamo, esta firma resolve facilitar a sua compra em prestações semanais de 5\$00, com direito a bonus.

Antonio Pereira,

alfaiate de homens e senhoras, participa aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos, que inaugurou a estação de verão com um sortido de fazendas nacionais e estrangeiras no seu estabelecimento, Avenida da Liberdade, 3 2.º (Ascensor).

Moradia

Lindas vistas de terra e mar

Na melhor situação de Algés, proximo ao palacio do Conde da Foz, 20 divisões, madeiras do Brasil, duas casas de banho completas, aguas quentes e frias canalizadas. Filtro Electro-Lux. Vende-se por 260 contos.

Trata Mendonça, Ld.^a-Rossio, 74-1.º



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Occidental

No dia 23 de Maio, pelas 13 horas, sai o paquete

«QUANZA»

escalando Funchal, Fernando Póo, S. Tomé, Port Gentil, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, baldeando em Luanda a carga destinada a LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI (Congo belga) e em Lourenço Marques a destinada a Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

Fernando PÓO: — Este porto só será escalado desde que haja passageiros e carga que compensem.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 19 e depois desta data até ás 18 horas do dia 22 com o aumento de 20 0/0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇÃO: — Os nossos paquetes estão classificados na classe 100A1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo para os portos de Africa, baldeando as mercadorias em Lisboa para os nossos vapores e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0/0.

Congo Belga: — A todos os passageiros que se destinem a este territorio recomendamos a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o caminho de ferro que os conduzirá ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.—(6 linhas)

Sucursal, no PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73-2.º.—Tel. Porto 1434.

Moradia

15 divisões, jardim e grande quintal. Vende-se em Benfica, por 100 contos. Trata Mendonça, L.^{da}, Rossio, 74, 1.º.

Instituto Policlínico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º **CORPO CLINICO** Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA — Clínica geral.	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bóca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONE — Doenças dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.ª, 5.ª e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e fígado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FELIÃO — Clínica medica Doenças dos pulmões e coração.	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinárias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças.	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sífilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Mobílias

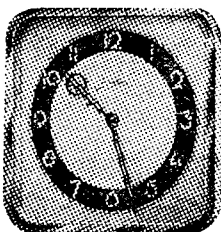
PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Coleção 1936

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ — PAIXÃO CARVALHO L.^a

26 — L. Calhariz — 28



Soberba colecção de despertadores e relojos de parede

TORROAES

Relojoeiro de confiança

119, RUA DA PRATA, 123

Telefone 2 4210

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«O Grande Homem».
Gimnasio—A's 21 e 45—«O Grande Industrial».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguém».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Coliseu—A's 21 e 30—«O pão nosso de cada dia» e outros filmes.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Por caminho de ferro, quanto custam 100 quilómetros?

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Bilhetes simples	38\$15	26\$75	17\$40
Bilhetes de ida e volta	23\$80	21\$70	14\$25
Bilhetes para excursões organizadas por particulares:			
— em comboio especial	19\$10	13\$40	8\$70
— pelos comboios ordinários	21\$00	14\$75	9\$60
Bilhetes de «fim de semana»	21\$00	14\$75	9\$60

Este é um exemplo tirado ao acaso: — Coimbra B a Espinho.

Confronte estes preços e, depois, dirija-se a qualquer estação ou ao Serviço do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Santa Apolonia — Lisboa — Telef. 24031

TESOURAS DE OURO

RUA DOS FANQUEIROS, N.ºs 263, 263-A e 265

Inauguração da estação de verão com um formidável sortido de fazendas e confecções. Artigos da mais recente novidade para confecções de senhoras. Casimiras de lindos padrões para fatos de homem. Preços de concorrência. Convidamos todos os nossos estimados clientes e amigos a visitarem a nossa casa durante o corrente mês, no qual tem lugar a inauguração de estação que anunciamos.



MOSAICOS

Goarmon & C.^a

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA — Telef. 2 1059

SANTAREM

é o destino do II Expresso Popular que a C. P. realiza em 17 de maio.

Ida e volta, 10\$00.

Marcação facultativa de lugar, 2\$50.

Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 — Serviço de Tráfego — Santa Apolonia.